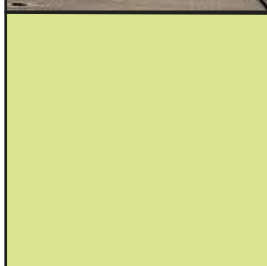
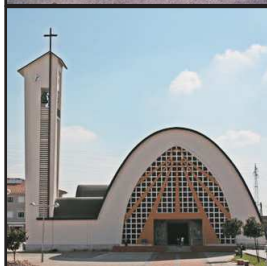
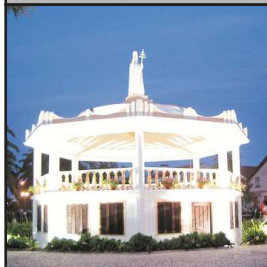




CÂMARA MUNICIPAL DE
OLIVEIRA DO BAIRRO

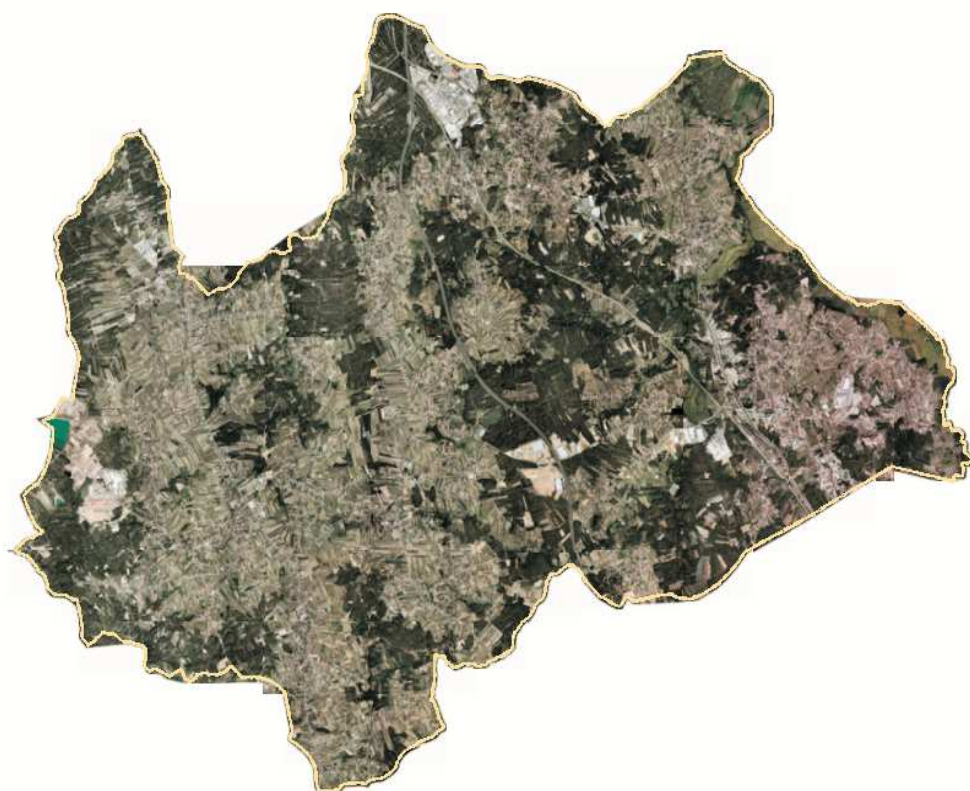


2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

- ESTUDOS SETORIAIS DE
CARACTERIZAÇÃO -
SÓCIO ECONOMIA

MAIO 2015

VOLUME
II.6.5



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO FACE AO EMPREGO	4
3. ESTRUTURA ECONÓMICA	7
4. ESTRUTURA PRODUTIVA	9
4.1. Setor Primário	10
4.1.1. Agricultura	11
4.1.2. Pesca	16
4.2. Setor Secundário	16
4.2.1. Indústria Transformadora	17
4.2.2. Construção Civil e Obras Públicas	20
4.2.3. Produção e Distribuição de Gás, Eletricidade e Água	20
4.2.4. Indústria Extrativa	21
4.3. Setor Terciário	22
4.3.1. Turismo	23
5. SÍNTESE CONCLUSIVA	25

BIBLIOGRAFIA

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Distribuição e Situação da População Residente Economicamente Ativa (2011)	4
Quadro 2 – Taxa de Atividade e Desemprego (1991-2001-2011)	5
Quadro 3 – População Desempregada e Condição Perante o Emprego (2011)	5
Quadro 4 – População Residente Empregada Segundo a Situação na Profissão no Concelho de Oliveira do Bairro (2011) ..	5
Quadro 5 - Taxas de Atividade e de Desemprego, por Freguesia (2001-2011)	6
Quadro 6 – População Residente Empregada Segundo o Grupo Etário (1991/2001/2011)	6
Quadro 7 – Evolução da População Empregada por Setor de Atividade (1991-2011)	8
Quadro 8 – População Empregada por Setor de Atividade, por Freguesia (2011)	8
Quadro 9 – Empresas com Sede no Concelho, Segundo a CAE – Rev-2.1	9
Quadro 10 – População Ativa Empregada no Setor Primário (2001)	11
Quadro 11 – População Ativa Empregada no Ramo da Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Caça (2001)	12
Quadro 12 – Evolução do Número de Explorações, Área das Explorações e População Agrícola familiar	12
Quadro 13 – Utilização dos Solos	12
Quadro 14 – Tempo de Atividade Agrícola	15
Quadro 15 – População Ativa Empregada no Setor Secundário	16
Quadro 16 - População Ativa Empregada por Ramos da Indústria Transformadora	18
Quadro 17 – Empresas da Indústria Transformadora com Sede no Concelho, Segundo a CAE Ver-2.1	19
Quadro 18 – População Ativa Empregada na Construção Civil e Obras Públicas	20
Quadro 19 – População Ativa Empregada no Ramo da Produção e Distribuição de Gás, Eletricidade e Água	21
Quadro 20 – População Empregada na Indústria Extrativa	21
Quadro 21 – População Ativa Empregada no Setor Terciário	22
Quadro 22 - Potencialidades e Constrangimentos do Concelho	25

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – População Residente Segundo a Condição Perante o Trabalho (2001-2011)	4
Figura 2 – População Empregada por Setor de Atividade (2011)	7
Figura 3 – População Empregada por Setor de Atividade (1991, 2001 e 2011)	7

Figura 4 – Empresas com Sede no Concelho de Oliveira do Bairro, Segundo a CAE – Rev- 2.1 em 31 de Dezembro de 2006	10
Figura 5 – Ocupação Cultural no Concelho de Oliveira do Bairro (1999)	11
Figura 6 – Ocupação Cultural no Concelho de Oliveira do Bairro – Culturas Permanentes / Culturas Temporárias (2009)...	13
Figura 7 – Efetivo Animal no Concelho de Oliveira do Bairro (2009)	14
Figura 8 – Estufas Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro	14
Figura 9 – Instalações Agropecuárias Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro	14
Figura 10 – Produtores Singulares por Nível de Instrução	15
Figura 11 – Produtores Singulares por Grupo Etário	15
Figura 12 – População Ativa Empregada por Ramos de Atividade do Setor Secundário	17
Figura 13 – População Ativa Empregada por Ramos da Indústria Transformadora.....	17
Figura 14 – Empresas da Indústria Transformadora com Sede no Município de Oliveira do Bairro, Segundo a CAE – Rev. 2.1.....	19
Figura 15 - População Ativa Empregada por Ramos da Construção Civil e Obras Públicas	20
Figura 16 - População Ativa Empregada no Ramo da Produção e Distribuição de Gás, Eletricidade e Água	21
Figura 17 - População Empregada no Ramo da Indústria Extrativa	21
Figura 18 – População Ativa Empregada no Setor Terciário	23

ANEXOS

Anexo I - Estufas Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro

Anexo II – Instalações Agropecuárias Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório enquadra a análise relativa às Atividades Económicas do concelho de Oliveira do Bairro, e assume por objetivo uma caracterização sócio-económica do concelho, tendo por base diversos indicadores da estrutura produtiva, no que diz respeito aos setores de atividade e respetivos ramos, situação face ao emprego, com o objetivo de se perceber as transformações estruturais que o concelho tem vindo a observar.

Este estudo foi desenvolvido a partir da sistematização e análise de informação estatística presente nos Censos 1991, 2001 e 2011, no Anuário Estatístico de 2006 e no Recenseamentos Gerais da Agricultura de 1989, 1999 e 2009.

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO FACE AO EMPREGO

Tendo por base os dados estatísticos obtidos através dos Censos 2011, conclui-se que, dos 23028 indivíduos residentes no concelho de Oliveira do Bairro, 11072 pessoas tinham atividade económica, o que se traduz numa taxa de atividade neste concelho num registo da ordem dos 48,1%. O valor observado neste ano censitário posicionava-se 0,5% abaixo da taxa registada no agrupamento de concelhos da Sub-região do Baixo-Vouga e assumia um registo de 2,7 pontos percentuais superior ao observado para a Região Centro no ano considerado.

O total de residentes empregados ascendia a cerca de 43,2% do quantitativo de residentes e a 90% da população economicamente ativa. No que se refere à taxa de desemprego no concelho (10,2%), verifica-se que esta assume um valor inferior à média então observada para a Região Centro (11%) e para a Sub-região do Baixo Vouga (11,2%). Em termos globais, a taxa de desemprego duplicou, no último período intercensitário, nos concelhos da Sub-região do Baixo Vouga.

Quadro 1- Distribuição e Situação da População Residente Economicamente Ativa (2011)

Unidade Geográfica	População com Atividade Económica			Taxa de Atividade	Taxa de Desemprego
	Total	Empregada	Desempregada	(%)	(%)
Oliveira do Bairro	11072	9938	1134	48,1	10,2
%	-	89,8	10,2	-	-
Baixo-Vouga	190085	168834	21251	48,6	11,2
%	-	88,8	11,2	-	-
Região Centro	1056225	940211	116014	45,4	11,0
%	-	89,0	11,0	-	-

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

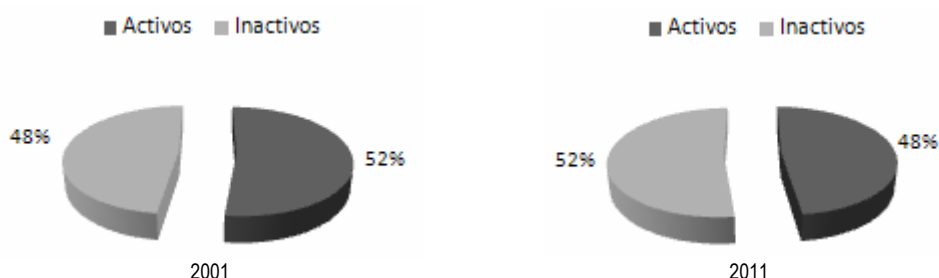


Figura 1 – População Residente Segundo a Condição Perante o Trabalho (2001-2011)

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

Se no ano censitário de 1991 o concelho de Oliveira do Bairro detinha uma taxa de desemprego considerada residual, quando comparada a da Sub-Região e, ainda mais quando comparada com a do Continente, em 2001 esta taxa de desemprego passou num passado recente a assumir alguma expressão e, no ano censitário de 2011, duplicou. Não obstante, o valor registado continua a ser inferior, quando comparado com as taxas que se observam nas restantes unidades geográficas em análise.

No que se refere à taxa de atividade, pode constatar-se que o concelho registava, no início do período em análise (1991), uma percentagem superior aos valores então observados para a Sub-região e para o Continente. Não obstante, esse cenário viria igualmente a alterar-se em 2011, sendo que o concelho de Oliveira do Bairro apresentava então uma taxa de atividade superior à do Continente, mas inferior à da Sub-região.

No que diz respeito à população desempregada, que representa cerca de 4,9% da população residente total no concelho, esta apresenta-se subdividida em dois conjuntos. O primeiro destes conjuntos, que compreende a população “à procura do 1º emprego”, permite constatar a existência de 218 indivíduos integrados nesta classe,

correspondendo este registo, em termos relativos, a cerca de 19,2% do total de desempregados, sendo provavelmente constituído por indivíduos que pertencem aos escalões etários mais jovens.

Quadro 2 – Taxa de Atividade e Desemprego (1991-2001-2011)

Unidade Geográfica	Taxa de Atividade (%)			Taxa de Desemprego (%)		
	1991	2001	2011	1991	2001	2011
Continente	44,6	48,2	47,6	6,1	6,8	13,2
Baixo Vouga	46,4	49,1	48,6	4,5	5,3	11,2
Oliveira do Bairro	49,4	48,2	48,1	1,9	4,8	10,2

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

O restante contingente de desempregados, que corresponde a um efetivo de 916 pessoas encontrava-se numa situação de procura de um novo emprego.

A situação mais representativa corresponde a esta segunda situação considerada, uma vez que supera um valor relativo superior a 80% do total de desempregados, o que se verifica não só no concelho de Oliveira do Bairro, mas também na sub região do Baixo Vouga.

Quadro 3 – População Desempregada e Condição Perante o Emprego (2011)

Unidade Geográfica	Total	À procura de 1º Emprego	À procura de Novo Emprego
Baixo Vouga	21251	3765	17486
%	100	17,7	82,3
Oliveira do Bairro	1134	218	916
%	100	19,2	80,8

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

No que observa relação direta com a situação da população empregada segundo a situação na profissão, a categoria dos “Trabalhadores por Conta de Outrem” constitui-se como sendo a principal categoria de ativos, atingindo no ano censitário de 2011, um registo que corresponde a cerca de 79% do total da população ativa empregada.

Quadro 4 – População Residente Empregada Segundo a Situação na Profissão no Concelho de Oliveira do Bairro (2011)

Situação na Profissão	2011	
	Total	%
Empregador	1222	12,3
Trabalhador por conta própria	766	7,7
Trabalhador familiar não remunerado	61	0,6
Trabalhador por conta de outrem	7808	78,6
Membro ativo cooperativo	4	0,0
Outra situação	77	0,8
Total	9938	100

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

Esta posição de liderança é secundada pelas categorias dos “Empregadores” e “Trabalhadores por Conta Própria”, as quais, no ano censitário considerado, observavam registos de, respetivamente, 12,3% e 7,7% do total de ativos residentes no território concelhio.

De acordo com dados do Centro de Emprego de Águeda, os quais se reportam a junho de 2006, existiam nesta data 588 desempregados. Deste universo, 95,3% encontravam-se em situação de procura de novo emprego e 4,7% procuravam o 1.º emprego.

Da análise dos elementos anteriormente referidos pode ainda inferir-se que o desemprego afetava maioritariamente indivíduos com idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos de idade, indivíduos possuidores de baixas habilitações literárias e a população feminina (65,5%).

A taxa de desemprego sente-se de forma mais acentuada na freguesia da Palhaça (11,4%), que apresentam valores superiores à média observada ao nível do concelho (10,2%).

Quadro 5 - Taxas de Atividade e de Desemprego, por Freguesia (2001-2011)

Unidade Geográfica	Taxa de Atividade (%)		Taxa de Desemprego (%)	
	2001	2011	2001	2011
UFBTM	45,8	43,2	4,6	10,4
Oiã	49,4	49,0	5,3	9,8
Oliveira do Bairro	50	51,8	4,4	10,4
Palhaça	47	47,2	4,4	11,4
Concelho	48,2	48,1	4,8	10,2

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Nota: UFBTM – União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa

A análise da população residente empregada segundo os grupos de profissões permite constatar, no ano censitário de 2011, a ocorrência de uma clara supremacia do grupo dos “Operários, Artífices e Trabalhadores Similares”, o qual assumia, nesta data, um registo de cerca de 22 % do efetivo populacional empregado no concelho.

No ano censitário anterior (2001), este grupo detinha uma representatividade idêntica, assumindo então um registo da ordem dos 25,3%. No entanto, e no ano censitário anterior (1991) era o grupo que integrava os “Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas” que se constituía como sendo o grupo que maior representatividade assumia, com um efetivo de 2556 profissionais, que correspondiam, em termos relativos, a cerca de 28,3%. Este grupo viria a observar ao longo do período compreendido entre 1991 e 2011 um decréscimo da ordem dos 26,4 pontos percentuais.

Quadro 6 – População Residente Empregada Segundo o Grupo Etário (1991/2001/2011)

Grupos de Profissões	1991		2001		2011	
	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
0. Membros das Forças Armadas	41	0,5	36	0,4	39	0,4
1. Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	369	4,1	794	8,2	804	8,1
2. Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	230	2,5	543	5,6	1121	11,3
3. Técnicos e Profissionais de Nível intermédio 63,9	381	4,2	777	8	1054	10,6
4. Pessoal Administrativo e Similares	499	5,5	810	8,3	820	8,3
5. Pessoal dos Serviços e Vendedores 55,1	788	8,7	1 112	11,4	1756	17,7
6. Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	2556	28,3	661	6,8	192	1,9
7. Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	2270	25,1	2 461	25,3	2173	21,9
8. Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores de Montagem	842	9,3	1 334	13,7	769	7,7
9. Trabalhadores Não Qualificados	1055	11,7	1 196	12,3	1210	12,2
Total	9031	100	9 724	100	9938	100

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Verifica-se um crescimento acentuado, nas profissões que requerem níveis de qualificação superior e de mão-de-obra qualificada. O crescimento observado traduziu-se ao longo do período intercensitário compreendido entre 1991 e 2011, numa variação de 79,5% no grupo dos “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas” e de 51% nos “Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas”, Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio 64%, Pessoal dos Serviços e Vendedores 55%.

Também os conjuntos dos “Técnicos e Profissionais de Nível intermédio” e do “Pessoal dos Serviços e Vendedores” observaram um acréscimo significativo, com valores de, respetivamente, 64% e 55%.

Apesar destes crescimentos significativos, estes quatro grupos reúnem 48% do total da população ativa empregada, correspondendo este registo, em termos absolutos, a um efetivo total de 4735 trabalhadores.

3. ESTRUTURA ECONÓMICA

O concelho de Oliveira do Bairro tem vindo a demonstrar ao longo das últimas décadas uma tendência progressiva de passagem de um território de características marcadamente rurais para um território que se caracteriza pela presença de um tecido industrial cada vez mais densificado.

Nesta perspetiva, o concelho tem vindo a acompanhar a tendência geral que se observou no território nacional num passado recente, com o crescente desvio da população outrora afeta ao setor primário para os setores secundário e terciário.

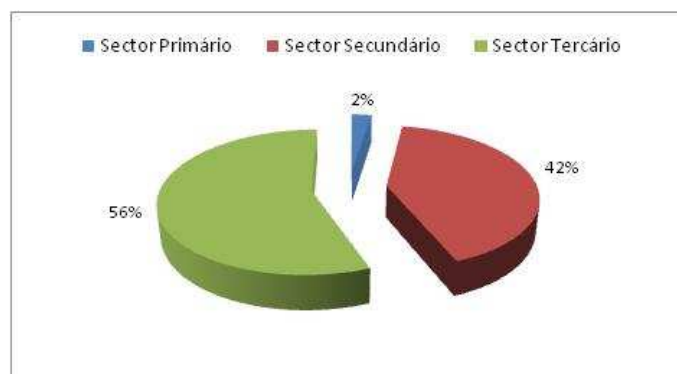


Figura 2 – População Empregada por Setor de Atividade (2011)

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

Através da leitura da informação que se encontra representada no gráfico constante da figura apresentada pode constatar-se que o setor terciário é setor de atividade que assume um peso mais significativo enquanto empregador ao nível da estrutura económica do concelho. Este setor absorvia, no último ano censitário considerado (2011), mais de metade da população empregada do concelho (56%), sobretudo após o significativo crescimento que este setor evidenciou ao longo do período inter censitário compreendido entre 2001 e 2011: Pode no entanto considerar-se que o setor secundário também assume uma forte representatividade, assumindo no ano censitário em análise uma representatividade da ordem dos 42 pontos percentuais.

Por outro lado, importa igualmente referir que o concelho tem vindo a sofrer um significativo decréscimo de população empregada no setor primário, podendo constatar-se uma forte diminuição do peso desta população. De facto, decorre da leitura da informação constante da figura que se apresenta a constatação de que a população empregada neste setor assumia, em 1991, uma expressão da ordem dos 30,4%, enquanto que no último ano censitário (2011) assumia apenas uma expressão que pode ser considerada como residual, com uma representatividade de apenas 2,5 %.

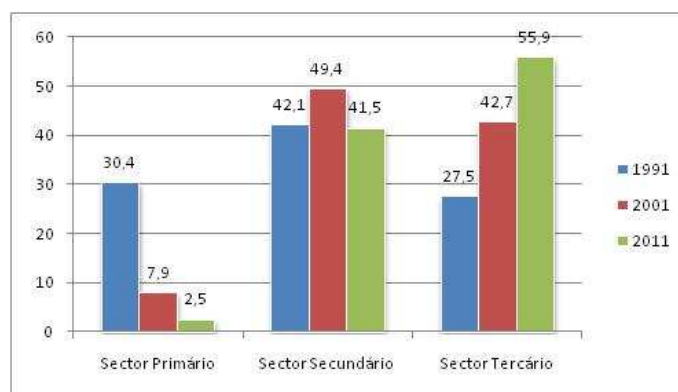


Figura 3 – População Empregada por Setor de Atividade (1991, 2001 e 2011)

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Os valores observados no concelho, quando comparados com os registos que se observam ao nível da Região Centro e Sub-Região do Baixo Vouga (e também do Continente), traduzem de certa forma uma dinâmica ou tendência de perda de ativos empregados neste setor, ocorrência que é comum a todas as unidades geográficas consideradas.

Quadro 7 – Evolução da População Empregada por Setor de Atividade (1991-2011)

Unidade Geográfica	Setor Primário						Setor Secundário						Setor Terciário					
	1991		2001		2011		1991		2001		2011		1991		2001		2011	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Oliveira do Bairro	2743	30,4	766	7,9	251	2,5	3801	42,1	4807	49,4	4128	41,5	2487	27,5	4151	42,7	5559	55,9
Baixo Vouga	20918	13,5	8325	4,6	4398	2,6	73016	47	83915	46,7	63596	37,7	61327	39,5	87379	48,6	100840	59,7
Centro	115515	17,1	68479	6,8	35018	3,7	262869	38,8	383536	38,1	282800	30,1	299118	44,2	554358	55,1	622393	66,2

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Relativamente à análise dos setores de atividade económica ao nível das diferentes freguesias do concelho, e sob o ponto de vista do contributo da mão de obra de cada freguesia, para o total de ativos em cada setor, constata-se, no ano censitário de 2011, que o setor primário integrava predominantemente ativos residentes na área da União das Freguesias de Bustos. Troviscal e Mamarrosa (132 trabalhadores), correspondendo estes ativos a cerca de 83% do total de ativos empregados no setor primário no concelho e a cerca de 5,2% do total de ativos empregados na freguesia e a cerca de 1,3% do total de empregados no concelho nos três setores de atividade.

Quadro 8 – População Empregada por Setor de Atividade, por Freguesia (2011)

Unidade Geográfica	Total		Setor primário		Setor secundário		Setor terciário	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
UFBTM	2527	25,4	132	5,2	958	37,9	1437	56,9
Oiã	3410	34,3	70	2,1	1458	42,8	1882	55,2
Oliveira do Bairro	2901	29,2	23	0,8	1288	44,4	1590	54,8
Palhaça	1100	11,1	26	2,4	424	38,5	650	59,1
Concelho	9938	100,0	251	2,5	4128	41,5	5559	55,9

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

Este quadro traduz uma situação notoriamente diferenciada da que se observava no ano censitário de 2001, onde esta representatividade era de cerca de 81% da população ativa empregada no setor primário e a cerca de 6,3% do total da população empregada nos três setores de atividade em análise.

Para o total de ativos empregados no setor secundário, contribui significativamente a mão-de-obra proveniente das freguesias de Oiã e de Oliveira do Bairro, com um contingente de, respetivamente, 1458 e 1288 trabalhadores, perfazendo um total de 2746 indivíduos. Este valor absoluto correspondia, em termos relativos, a cerca de 66,5 do total de empregados no setor ao nível do território concelhio, o que não deixa de ser significativo.

Evidenciando um comportamento similar ao observado ao nível do setor secundário, também o setor terciário, encontra nas freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro, as duas freguesias do concelho que denotam maior urbanidade, a origem da tendência de terciarização da mão-de-obra concelhia.

De facto, estas duas freguesias possuíam no ano censitário em análise uma população empregada no setor terciário de 1882 e 1590 empregados, respetivamente para as freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro. As duas freguesias assumiam então um efetivo empregado neste setor de 3472 indivíduos, correspondendo este registo, em termos relativos a cerca de 62,5% do total de empregados do concelho neste setor de atividade.

4. ESTRUTURA PRODUTIVA

Face ao dinamismo que se verifica nos setores secundário e terciário, importa analisar, a evolução das empresas que se encontram presentes no concelho, o qual apresenta uma estrutura económica que se caracteriza pela forte presença de um tecido produtivo baseado numa componente industrial e de serviços.

O estudo seguinte foi elaborado com base nos dados referentes aos Censos de 2001 e outra informação complementar constata de Anuários Estatísticos, uma vez que no momento da elaboração das análises desenvolvidas não se encontravam disponíveis dados mais recentes para os indicadores estudados.

Tendo em consideração os elementos constantes do quadro e da figura que seguidamente se apresentam, pode constatar-se que os ramos de atividade que assumem maior expressão no concelho, em termos do número de empresas sedeadas, se apresentam diretamente relacionados com o Comércio por Grosso e a Retalho, à Construção e às Indústrias Transformadoras.

De facto, estes três ramos de atividade económica, integram um total de 1912 empresas, o que corresponde, em termos relativos, a praticamente 70% do total das empresas que se encontram presentes no concelho, cenário que apresenta de resto características similares ao que se observa ao nível da Sub-Região do Baixo Vouga e da própria Região Centro.

O ramo das atividades comerciais constitui-se como sendo aquele ao qual se encontra associado ao maior número de empresas, com um registo de 837 empresas, o que corresponde, em termos relativos, a cerca de 30,4% do parque empresarial existente no concelho.

Quadro 9 – Empresas com Sede no Concelho, Segundo a CAE – Rev-2.1

Classificação das Atividades Económicas (CAE Rev. 2.1)	Oliveira do Bairro	%	Baixo Vouga	%	Centro	%
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura	131	4,8	222	0,6	19204	9,0
B - Pesca						
C - Indústrias Extrativas	2	0,1	50	0,1	673	0,3
D - Indústrias Transformadoras	400	14,5	5316	14,3	24976	11,7
E - Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	0	0,0	18	0,0	127	0,1
F - Construção	675	24,5	9414	25,4	50992	24,0
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos automóveis e motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	837	30,4	13986	37,7	82949	39,0
H - Alojamento e Restauração	180	6,5	3733	10,1	24379	11,5
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	49	1,8	874	2,4	7468	3,5
J - Atividades Financeiras	44	1,6	952	2,6	6273	2,9
K - Atividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às empresas	290	10,5	4743	12,8	22262	10,5
M - Educação	145	5,3	2797	7,5	15706	7,4
N - Saúde e Ação Social						
O - Outras Atividades de Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais						
Total	2753	100,0	37090	100,0	212870	100,0

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2006

Com um peso ligeiramente inferior, ainda que com uma expressão significativa, pode identificar-se o ramo da construção, que se encontra representado no concelho através da presença de 675 empresas, as quais assumem uma representatividade, em termos relativos, de cerca de 24,5% do total de empresas presentes no concelho.

Por sua vez, as Indústrias Transformadoras marcam presença com 400 unidades com sede no concelho, correspondendo este contingente, em termos relativos, a um peso de 14,5%, no conjunto de todas as empresas que se encontram sedeadas no concelho de Oliveira do Bairro.

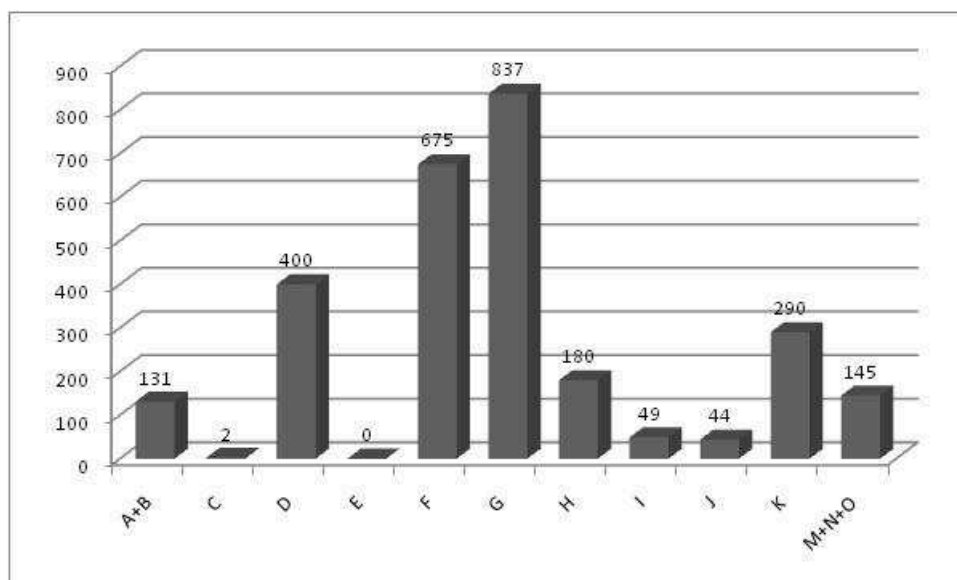


Figura 4 – Empresas com Sede no Concelho de Oliveira do Bairro, Segundo a CAE – Rev- 2.1 em 31 de Dezembro de 2006

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro – 2006

Estes dados comprovam efetivamente a ocorrência de uma tendência evolutiva no concelho de Oliveira do Bairro, tendência esta que se encontra redirecionada para os setores secundário e terciário, em detrimento do setor primário, que apresentava em 2006 um número de empresas inferior a 5% do total do parque empresarial do concelho.

Tem-se verificado no concelho um forte incremento do setor industrial e empresarial, tendo contribuído para essa situação o facto de Oliveira do Bairro, através do seu Plano Diretor Municipal, prever, no mínimo, uma zona industrial para cada uma das suas freguesias.

Associado a este facto, destaca-se a dinâmica que o município tem vindo assumir e a implementar no desenvolvimento desta componente económica, uma vez que para além de tomar em consideração fatores estratégicos de localização, nomeadamente as acessibilidades, tem vindo a proporcionar boas condições para a implementação de novas empresas, nomeadamente através da execução de redes de infraestruturas, bem como através da aplicação de uma política de preços de terrenos acessíveis, designadamente ao nível da comercialização dos lotes afetos que se encontram localizados na generalidade destas zonas industriais.

Na sua globalidade, as zonas industriais existentes no território concelhio, contam já com cerca de 400 empresas, as quais se apresentam particularmente vocacionadas para a indústria cerâmica de grande dimensão, e para a indústria metal-mecânica, assumindo-se estas, de forma inequívoca, como sendo as principais empregadoras de mão de obra do concelho.

4.1. SETOR PRIMÁRIO

Este setor caracterizou-se por uma redução substancial do seu peso ao nível da estrutura económica do concelho, tendo sofrido no decurso do último período intercensitário uma perda de 1977 ativos agrícolas, valor este que corresponde a um decréscimo na ordem dos 72% pontos percentuais.

Da análise do quadro que se apresenta, pode verificar-se que, em 2001, do total de 766 ativos empregados neste setor, uma larga maioria (97,9%) exercia atividade no ramo da Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Caça, pelo que o quantitativo de trabalhadores afetos ao ramo da Pesca, Aquacultura e Atividades e Serviços Associados, assumia uma expressão bastante reduzida, com um registo de apenas 2,1% do total de ativos então empregados no setor primário.

Quadro 10 – População Ativa Empregada no Setor Primário (2001)

Setor Primário	População Empregada		
	Total	% (em relação ao total)	% (em relação ao respetivo ramo)
Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Caça	750	97,9	-
Agricultura em geral, Criação de Animais e Culturas agrícolas associadas à criação de animais	745	-	99,3
Atividade dos serviços relacionados com a agricultura e criação de animais, exceto veterinária	2	-	0,3
Caça, Repovoamento Cinegético e Atividades dos serviços relacionados	-	-	-
Silvicultura, exploração florestal e atividades dos serviços associados	3	-	0,4
Pesca, Aquacultura, Atividades e Serviços relacionados	16	2,1	-
Total	766	100,0	

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)



Figura 5 – Ocupação Cultural no Concelho de Oliveira do Bairro (1999)

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

4.1.1. AGRICULTURA

A caracterização relativa ao setor agrícola no concelho de Oliveira do Bairro teve por base o Recenseamento Geral da Agricultura de 1989, 1999 e 2009, e os Censos de 2001 (Instituto Nacional de Estatística), sendo ainda complementado com algumas informação mais recente, decorrendo esta dos levantamentos de campo realizados pela DRAPC e que incluem a informação relativa ao conjunto de instalações agropecuárias e estufas existentes no concelho de Oliveira do Bairro.

O território concelhio encontra-se integrado na região demarcada dos vinhos da Bairrada, onde a exploração vinícola desempenha um papel importante na economia do concelho. Também se encontram aqui áreas afetas à produção de arroz, campos de batata, milho e feijão, além de extensas matas de pinheiros e eucaliptos, assim como a presença de algumas estufas e instalações associadas à atividade agropecuária.

No território constituído pelas freguesias da Palhaça e União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa denota-se um claro predomínio das culturas da vinha e do cereal. Por sua vez, na zona mais acidentada do concelho, onde o Rio Leiria assume uma presença marcante, verifica-se a existência de uma maior diversificação das culturas e áreas extensas, denotando-se a presença de povoamentos florestais de pinheiro e espécies de crescimento rápido.

A baixa do Rio Cértima, que incorpora os lugares da Murta, Cercal e Perrães, dispõe de grandes extensões de terrenos, onde em tempos se realizava a cultura do arroz. Esta cultura tem vindo a ser retomada num passado recente, não apenas ao longo deste rio, mas também ao longo do curso do Rio Levira.

Conforme pode constatar-se através da leitura da informação constante do quadro 11, de todas as atividades que formam o ramo da Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Caça, ao qual se dedicam como atividade principal 750 indivíduos, é na Agricultura em Geral, Criação de Animais e Culturas Agrícolas Associadas à Criação de Animais que a maioria destas pessoas desempenham a sua atividade, com um registo absoluto de 745 trabalhadores, registo este que representa, em termos relativos, cerca de 99,3% do total da população que se encontra empregada neste ramo de atividade.

Quadro 11 – População Ativa Empregada no Ramo da Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Caça (2001)

Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Caça	População Empregada	
	Total	%
Agricultura em geral, Criação de Animais e Culturas agrícolas associadas à criação de animais	745	99,3
Atividade dos serviços relacionados com a agricultura e criação de animais, exceto veterinária	2	0,3
Caça, Repovoamento Cinegético e Atividades dos serviços relacionados	-	-
Silvicultura, exploração florestal e atividades dos serviços associados	3	0,4
Total	750	100,0

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

Analisando a evolução ocorrida ao nível das estruturas agrícolas entre 1989 e 2009, verifica-se um cenário de retração do setor agrícola, com um acentuado decréscimo do número de explorações agrícolas, que o Recenseamento Geral Agrícola de 1989 cifrou em 2677 e, duas décadas depois, contabilizou “apenas” em 902, o que se traduz, num decréscimo significativo do número de explorações, num valor da ordem dos 66 pontos percentuais.

Paralelamente constata-se também que, em idêntico período, a área de exploração registou um decréscimo de 66%, o que se traduz numa perda equivalente a 1761 hectares de solos diretamente afetos ao setor agrícola. Por outro lado a população agrícola familiar registou ao longo deste período uma redução da ordem dos 71 pontos percentuais.

Desta forma, uma primeira análise das estruturas agrárias que se encontram presentes no concelho sugere que a atividade agrícola na economia concelhia perdeu relativa importância.

Quadro 12 – Evolução do Número de Explorações, Área das Explorações e População Agrícola familiar

	1989	1999	2009	Var. % 1989-2009
N.º Explorações	2677	1617	902	-66%
Explorações (ha)	2662	1611	901	-66%
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	3530	2479	1779	-50%
População Agrícola Familiar	8660	5224	2523	-71%

Fonte: INE, RGA 1989, 1999 e 2009.

Quadro 13 – Utilização dos Solos

	N.º de Explorações	Área (ha)	% do Concelho
Superfície Total	902	2651	30,4
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	901	1779	20,4
Matas e Florestas sem Culturas Sob-coberto	719	774	8,9
Superfície Agrícola Não Utilizada	47	34	0,4
Outras Superfícies	902	64	0,7

Fonte: INE, RGA 2009

Segundo o Recenseamento Geral da Agricultura de 2009, o concelho de Oliveira do Bairro, possuía 902 explorações agrícolas, explorações estas que, na sua globalidade, abrangiam uma área total de 2651 hectares. No entanto, a superfície agrícola utilizada (SAU), correspondia a 901 explorações, que totalizavam 1779

hectares, valor esta que correspondia a cerca de 51% do total das explorações e, complementarmente, a cerca de 20% do território concelhio. Por sua vez, a ocupação florestal assumia uma abrangência territorial da ordem dos 774 hectares, cuja expressão assume um registo de cerca de 9% da área total do concelho.

No que se encontra diretamente relacionado com o tipo de uso/ocupação das explorações agrícolas, regista-se uma ocupação mista do solo agrícola, entre a vinha, o cultivo de cereais para grão, batata, prados temporários e culturas forrageiras.

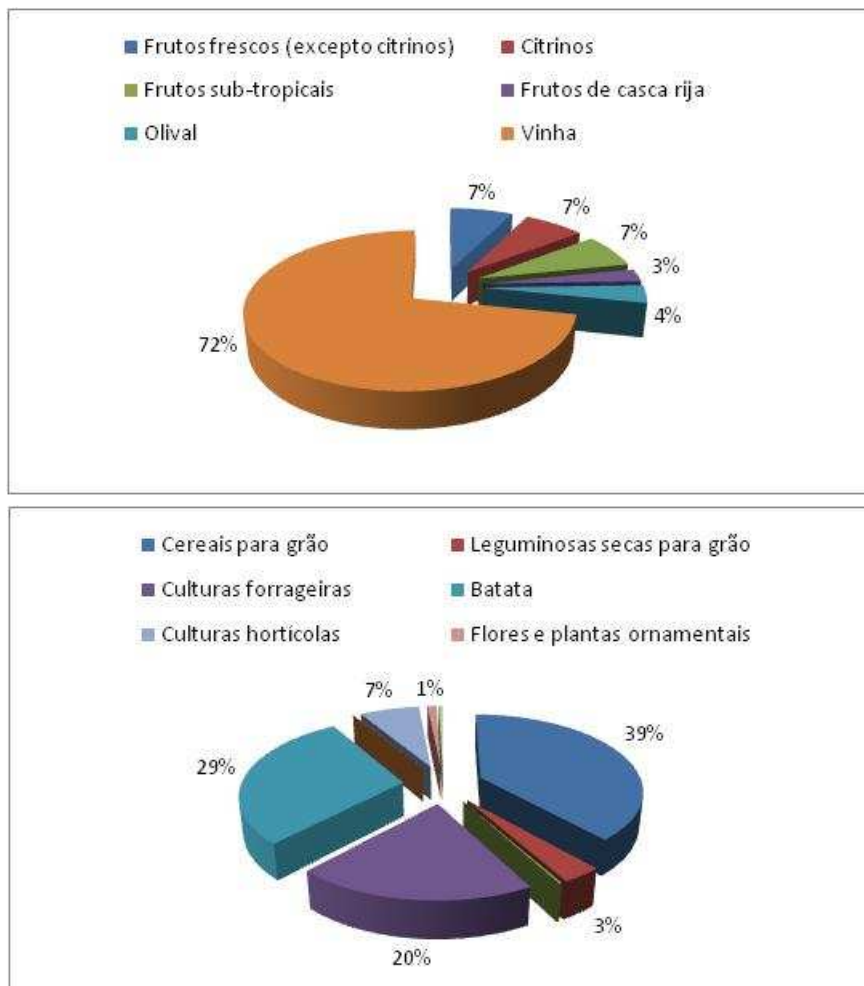


Figura 6 – Ocupação Cultural no Concelho de Oliveira do Bairro – Culturas Permanentes / Culturas Temporárias (2009)

Fonte: INE, RGA 2009

A par desta dinâmica, e através da leitura da informação constante da figura que seguidamente se apresenta, torna-se possível concluir que se observa no território concelhio um claro predomínio das explorações de aves (78%), seguidas das explorações ligadas à produção de suínos e coelhos, ainda que com um registo significativamente menor, com apenas 7%.

É igualmente perceptível, que a presença de explorações com bovinos, caprinos, ovinos e colmeias assume uma expressão pouco significativa na totalidade de explorações que se encontra afetas ao efetivo pecuário deste concelho, representando no seu conjunto, apenas 8% do total de explorações afetas à produção animal que existem no território concelhio.

Torna no presente contexto de análise e diagnóstico assumir uma abordagem em torno da caracterização de elementos que fazem parte integrante da estrutura produtiva do concelho, designadamente as instalações agropecuárias e as estufas, tendo esta resultado da análise de elementos informativos facultados pela DRAPC, cujos levantamentos de campo são bastante recentes, tendo decorrido entre dezembro de 2012 e abril de 2013.

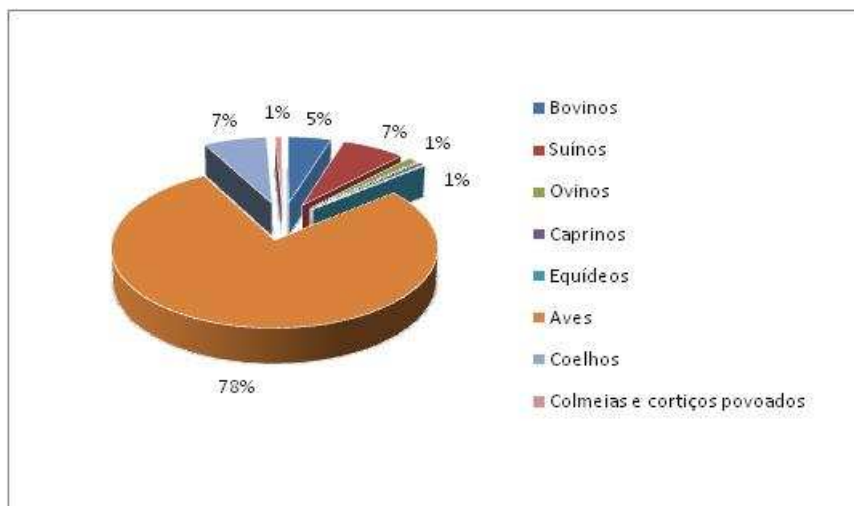


Figura 7 – Efetivo Animal no Concelho de Oliveira do Bairro (2009)

Fonte: INE, RGA 2009

Resulta da interpretação e análise dos dados resultantes dos trabalhos de campo realizados a conclusão que existem ao nível do território concelhio 183 instalações agropecuárias e 99 estufas, as quais se apresentam distribuídas um pouco por todo o território concelhio, sendo esta expressão territorial mais notória ao nível da distribuição das instalações agropecuárias.

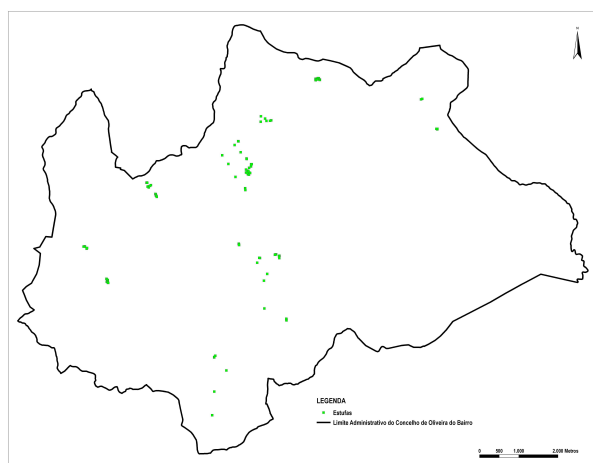


Figura 8 – Estufas Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro

Fonte: DRAPC (2013)

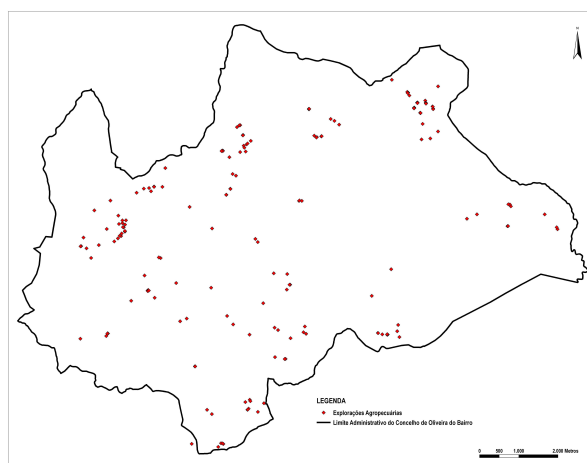


Figura 9 – Instalações Agropecuárias Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro

Fonte: DRAPC (2013)

Este conjunto de elementos encontra-se assim distribuído, como referido, um pouco por todo o território concelhio, estando a sua identificação em termos locativos, assim dos diversos elementos que caracterizam estas estufas e instalações agropecuárias em conformidade com a informação constante do Anexo I (Estufas Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro) e do Anexo II (Instalações Agropecuárias Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro), os quais se apresentam em anexo ao presente documento e dele fazem parte integrante.

A agricultura surge como uma atividade de carácter secundário complementar a outras atividades desenvolvidas noutros ramos do setor primário e noutros setores de atividade, o que pode de resto concluir-se através da leitura e análise da informação constante do quadro que seguidamente se apresenta, onde, da facto, se pode constatar que cerca de 72% do total de indivíduos que desenvolve atividades ao nível da agricultura assume esta atividade a tempo parcial.

Quadro 14 – Tempo de Atividade Agrícola

Total	Tempo completo (225 dias ou 1800 horas/ano)	Tempo parcial	> 0 - < 25%	25 - < 50%	50 - < 75%	75 - < 100%
100	27,79	72,21	24	20,76	14,84	12,61

Fonte: INE, RGA, 2009

Conforme se pode observar através da figura que seguidamente se apresenta, uma grande maioria dos produtores singulares (cerca de 83%), possuem como grau de escolaridade o Ensino Básico. Deste contingente, 68% possuem apenas habilitações ao nível do 1º Ciclo deste nível de ensino, sendo igualmente de destacar os produtores que não possuem qualquer nível de instrução, os quais correspondem a 10 % do total de produtores do concelho. Os produtores singulares com habilitações ao níveis do ensino secundário e superior representam, respetivamente, 3% e 4%, o que assume uma expressão claramente reduzida, sobretudo quando comparada com o universo anterior.

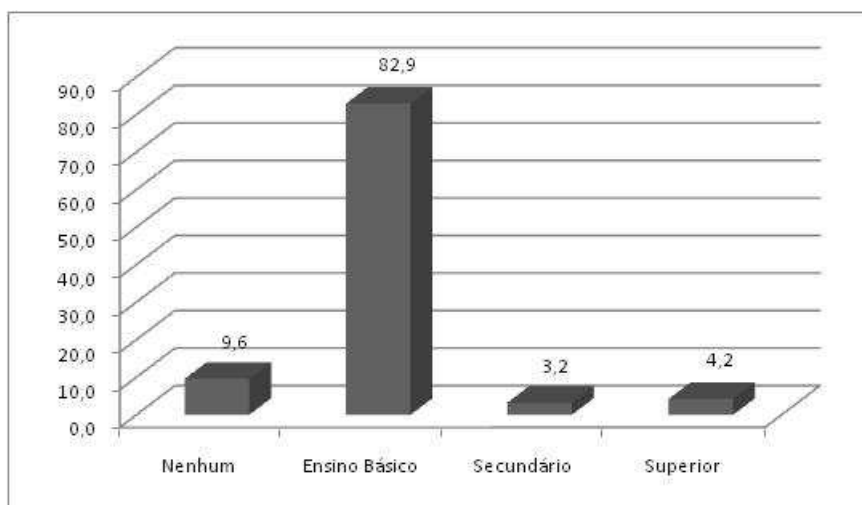


Figura 10 – Produtores Singulares por Nível de Instrução

Fonte: INE, RGA, 2009

É notório, que a maioria dos produtores agrícolas apresenta uma idade superior a 65 anos (51%). Esta classe, conjuntamente com a classe dos 55-64 anos representa 81% do total dos produtores das explorações concelhias, o que indicia que a “força” motora da agricultura do concelho se apresenta envelhecida.

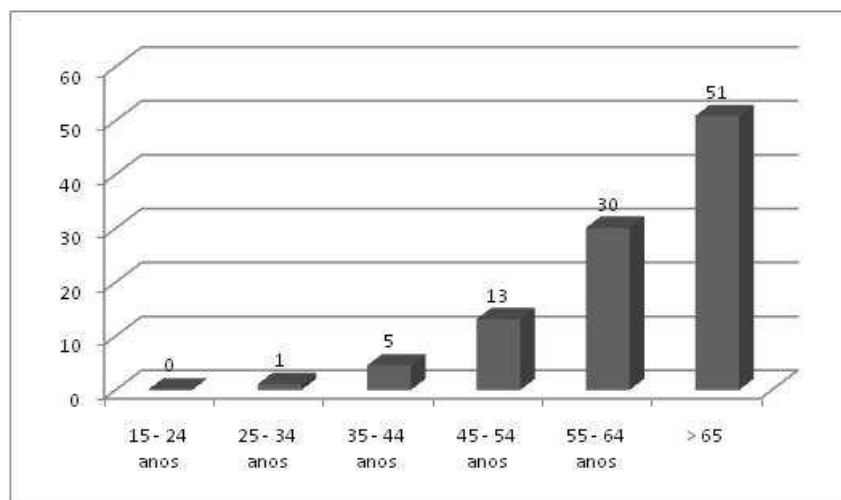


Figura 11 – Produtores Singulares por Grupo Etário

Fonte: INE, RGA, 2009

Pode assim concluir-se que o setor agrícola do concelho de Oliveira do Bairro, e nomeadamente ao nível da população residente que a ele se encontra agregado, se caracteriza pela presença de um baixo nível de escolaridade e de uma população pertencente a classes etárias mais elevadas, situações que poderão vir a comprometer a introdução de novas tecnologias e de práticas inovadoras na agricultura do concelho.

A estrutura agrária traduz o condicionalismo sócio-económico em que a atividade agrícola se desenvolve. A informação disponibilizada no Recenseamento Geral da Agricultura de 2009, relativa ao parcelamento e dimensão das explorações do concelho, surge como indiciadora da natureza marcadamente minifundiária da atividade agrícola (com predominância das explorações de pequena e muito pequena dimensão ([0-5] ha), e onde o significativo parcelamento da propriedade continua a ser uma das características mais marcantes da estrutura fundiária local.

Com efeito, em 2009, o número de blocos de Superfície Agrícola Utilizada era de 5,72 blocos com SAU / Exploração.

Esta divisão da propriedade agrícola constitui-se como um obstáculo à introdução de uma agricultura extensiva e mecanizada, surgindo na maioria das situações como uma atividade complementar às atividades principais desenvolvidas pela população residente.

4.1.2. PESCA

Esta atividade constitui um ramo de atividade com pouca relevância ao nível do território concelhio. Para além da pesca propriamente dita, este setor envolve também as atividades de aquacultura e demais serviços relacionados com o ramo.

No seu conjunto, estas atividades apenas empregam 16 pessoas, correspondendo este efetivo, em termos relativos, a apenas 2,1% do total da população que se encontra afeta ao setor primário.

4.2. SETOR SECUNDÁRIO

Tendo por base a informação estatística referentes aos Censos de 2011, o setor secundário apresenta-se como sendo o segundo setor de atividade que maior peso observa no tecido económico do concelho.

Quadro 15 – População Ativa Empregada no Setor Secundário

Setor Secundário	População Empregada		
	Total	% (em relação ao total)	% (em relação ao respetivo ramo)
Indústrias Extrativas	25	0,5	-
Indústrias Transformadoras	3452	71,8	-
Indústrias alimentares de bebidas e tabaco	196	-	4,1
Indústria têxtil, vestuário, couro e calçado	392	-	8,2
Indústria da madeira e da cortiça e suas obras	124	-	2,6
Indústria pasta de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	82	-	1,7
Indústrias químicas, dos derivados petróleo, carvão, borracha e plásticos	47	-	1,0
Indústria de outros produtos minerais não metálicos	1264	-	26,3
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	635	-	13,2
Fabricação de materiais de transporte, equipamentos e máquinas	355	-	7,4
Outras indústrias transformadoras	357	-	7,4
Produção e Distribuição de eletricidade, Gás e Água	55	1,1	-
Construção Civil e Obras Públicas	1275	26,5	-
Total	4807	100,0	

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

Tendo em consideração a informação constante do quadro e figura que seguidamente se apresentam, pode concluir-se que dos quatro ramos do setor secundário se destaca de forma clara o ramo das Indústrias Transformadoras. De facto, o ramo das Indústrias Transformadoras agrega uma população empregada correspondente a um efetivo total de 3452 trabalhadores, os quais, em termos relativos, correspondem a cerca de 71,8% do total da população do concelho empregada neste setor.

O ramo da Construção Civil e Obras Públicas, ao qual se encontra associado um efetivo de 1275 indivíduos empregados, assume igualmente um peso significativo ao nível do tecido industrial do Concelho, o que corresponde, em termos relativos, a uma representatividade da ordem dos 26,5%. Seguem-se as Indústrias de Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água e as Indústrias Extrativas, as quais, no seu conjunto, empregam um total de 80 indivíduos, valor este que, em termos relativos, representa 1,6% das pessoas afetas ao setor secundário.

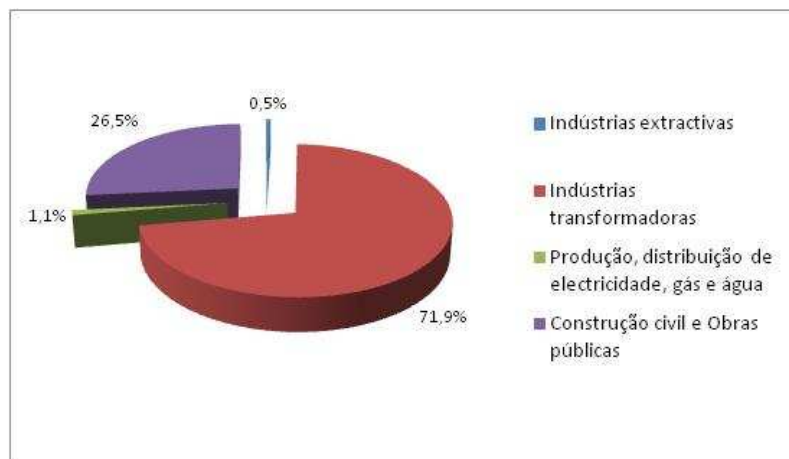


Figura 12 – População Ativa Empregada por Ramos de Atividade do Setor Secundário

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

4.2.1. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

A leitura e análise da informação constante do quadro e figura que seguidamente se apresentam permite constatar que a “força” que a Indústria Transformadora observa ao nível do território concelhio, se deve em muito à Indústria de Outros Produtos Minerais Não Metálicos (36,6%), com destaque para o Fabrico de Porcelana, Faiança, Grés, Olaria e Tijolos, Ladrilhos em Barro Vermelho e Cerâmica (90,7%).

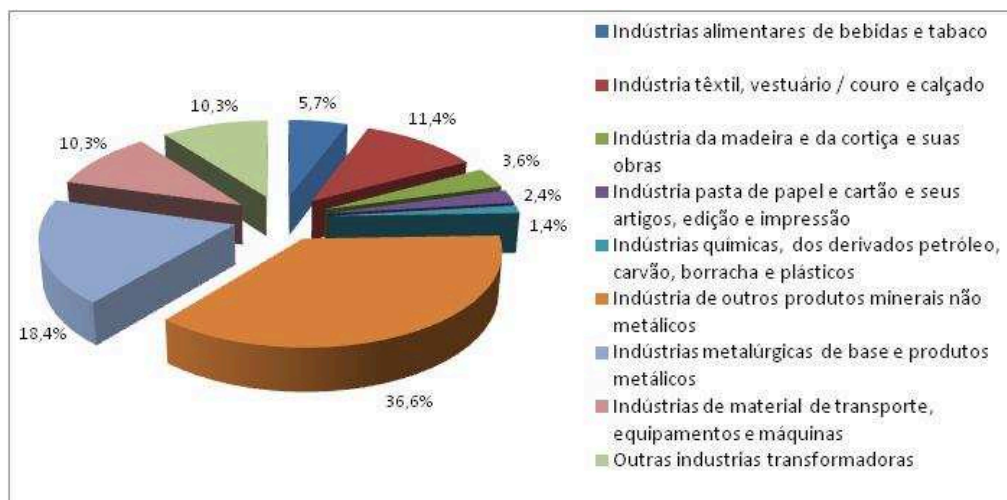


Figura 13 – População Ativa Empregada por Ramos da Indústria Transformadora

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

Seguem-se as Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos, que empregam cerca de 18,4% da mão-de-obra da Indústria Transformadora. Com um efetivo de 632 trabalhadores, a Indústria de Transformação de Metais não Ferrosos e de Fabricação de Produtos Metálicos assume-se como sendo aquela que engloba a quase totalidade dos ativos empregados nas indústrias metalúrgicas, com um registo relativo da ordem dos 99,5 pontos percentuais.

Quadro 16 - População Ativa Empregada por Ramos da Indústria Transformadora

Indústria Transformadora	Pop. Empregada	% face ao total	% face ao respetivo ramo
Indústrias alimentares de bebidas e tabaco	196	5,7	100,0
Preparação/conservação de carne, peixe, frutas, produtos hortícolas e outros	41	-	20,9
Preparação cereais, legumes oleaginosas; fabricação amidos e alimentos para animais	6	-	3,1
Indústria dos lacticínios	5	-	2,6
Fabricação de outros produtos alimentares	88	-	44,9
Indústria das bebidas	55	-	28,1
Indústria de tabaco	1	-	0,5
Indústria têxtil, vestuário / couro e calçado	392	11,4	100,0
Têxtil	39	-	9,9
Confeção Vestuário / Couro e outros art., acessórios / vestuário	351	-	89,5
Calçado	2	-	0,5
Indústria da madeira e da cortiça e suas obras	124	3,6	100,0
Indústria da Madeira (e suas obras)	112	-	90,3
Indústria da Cortiça	12	-	9,7
Indústria pasta de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	82	2,4	100,0
Indústria do Papel	21	-	25,6
Artes gráficas e edição livros, brochuras e impressão	61	-	74,4
Indústrias químicas, dos derivados petróleo, carvão, borracha e plásticos	47	1,4	100,0
Indústria Química e produtos sintéticos	26	-	55,3
Indústria do Petróleo e derivados	0	-	0,0
Indústria da Borracha e plástico	21	-	44,7
Indústria de outros produtos minerais não metálicos	1264	36,6	100,0
Fabrico de porcelana, faiança, grés, olaria e tijolos, ladrilhos em barro vermelho e cerâmica	1147	-	90,7
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos (betão, cimento ou gesso)	117	-	9,3
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	635	18,4	100,0
Indústrias básicas do ferro e aço	3	-	0,5
Indústria de transformação de metais não ferrosos e de fabricação de produtos metálicos	632	-	99,5
Indústria de material de transporte, equipamentos e máquinas	355	10,3	100,0
Fabricação de Máquinas	101	-	28,5
Fabricação de equipamento elétrico/ótica	97	-	27,3
Material de transporte	157	-	44,2
Outras indústrias transformadoras	357	10,3	100,0
Mobiliário e colchões	326	-	91,3
Outras indústrias diversas (brinquedos, reciclagens, entre outros)	31	-	8,7
Total	3452	100,0	-

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

A análise da informação disponibilizada permite ainda inferir sobre a existência de um outro conjunto, formado por duas indústrias que assumem também um peso considerável na estrutura da indústria transformadora do concelho, designadamente a Indústria Têxtil, Vestuário, Couro e Calçado, que emprega cerca de 11,4% da população empregada do concelho e a Indústria de Material de Transporte, Equipamentos e Máquinas, que recorre a cerca de 10,3% desta mesma população.

Conforme se pode constatar através da leitura da informação constante do quadro que se apresenta, as indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos são as que registavam, em 2006, o maior número de

estabelecimentos licenciados no subsetor transformador, com um registo de 41,8% relativamente ao universo total de empresas do concelho.

Quadro 17 – Empresas da Indústria Transformadora com Sede no Concelho, Segundo a CAE Ver-2.1

Classificação das Atividades Económicas (CAE Rev. 2.1)	Oliveira do Bairro	%	Baixo Vouga	%	Centro	%
DA - Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	52	13,0	736	13,8	4045	16,2
DB - Indústria têxtil	24	6,0	357	6,7	2278	9,1
DC - Indústria do couro e de produtos do couro	0	0,0	55	1,0	374	1,5
DD - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	20	5,0	534	10,0	2769	11,1
DE - Indústria de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	11	2,8	236	4,4	1105	4,4
DF - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	4	1,0	78	1,5	292	1,2
DG - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais						
DH - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	6	1,5	101	1,9	483	1,9
DI - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	49	12,3	374	7,0	2269	9,1
DJ - Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	167	41,8	1891	35,6	6644	26,6
DK - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	22	5,5	257	4,8	1467	5,9
DL - Fabricação de equipamento elétrico e de ótica	5	1,3	137	2,6	589	2,4
DM - Fabricação de material de transporte	10	2,5	139	2,6	311	1,2
DN - Indústrias transformadoras, n.e.	30	7,5	421	7,9	2350	9,4
Total	400	100,0	5316	100,0	24976	100,0

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro – 2006

A esta tipologia de empresas, seguem-se as Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco e as Indústrias de Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos com, respetivamente, 52 e 49 empresas sedeadas no concelho, as quais, no seu conjunto, representam cerca de 35% do total de empresas que se encontram licenciadas no território concelhio.

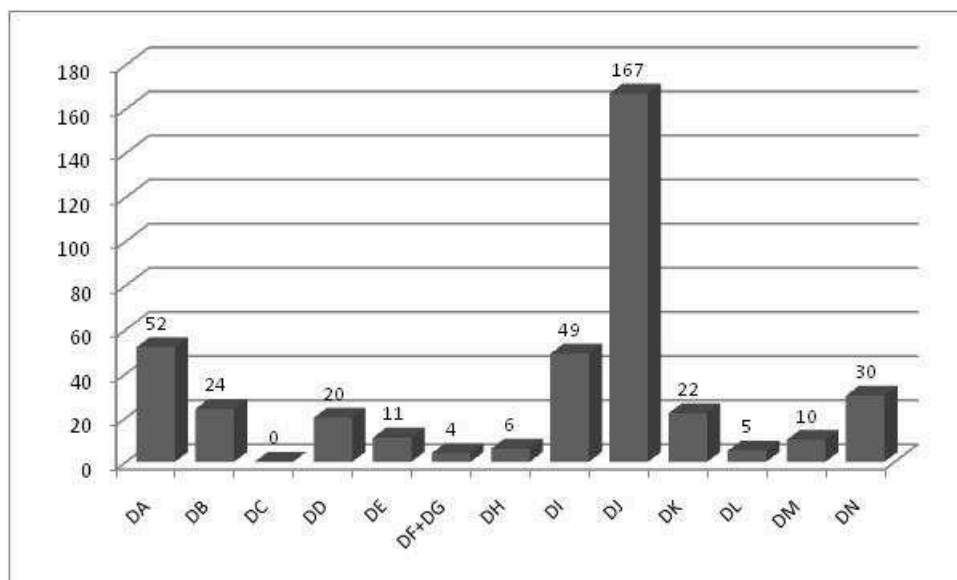


Figura 14 – Empresas da Indústria Transformadora com Sede no Município de Oliveira do Bairro, Segundo a CAE – Rev. 2.1

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro – 2006

Ao nível do concelho, a freguesia que, em 2006, apresentava maior número de empresas diretamente afetas à indústria transformadora era a freguesia sede de concelho (Oliveira do Bairro), logo secundada pela freguesia de Oiã, não sendo estranho a esta ocorrência o facto destas duas freguesias serem as freguesias que maior expressão assumem em termos de população residente, e, simultaneamente, se constituírem como sendo as freguesias que apresentam maiores índices de urbanidade.

A freguesia que registava uma menor dinâmica em termos de criação de empresas era a freguesia da Palhaça, que apresentava então um registo de apenas 9% do número de empresas da indústria transformadora, existentes no território concelhio.

4.2.2. CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Conforme se pode observar através da informação que se encontra sumarizadas no quadro e figura seguintes, o ramo da Construção Civil e Obras Públicas empregava, em 2001, um efetivo de 1275 indivíduos, dos quais 87,5% se apresentavam ligados à atividade da construção de edifícios. Todas as restantes atividades de suporte e apoio à atividade principal identificadas, envolviam um efetivo de trabalhadores muito menor, destacando-se a este nível os trabalhadores afetos à atividade de “Instalações Especiais”, com um registo absoluto de 97 trabalhadores, registo este que representava, em termos relativos, cerca de 7,6 % do total de empregados neste ramo de atividade.

Quadro 18 – População Ativa Empregada na Construção Civil e Obras Públicas

Construção Civil e Obras Públicas	População Empregada	%
Preparação dos locais de construção	16	1,3
Construção de edifícios	1 115	87,5
Instalações especiais	97	7,6
Atividades de acabamento	47	3,7
Total	1 275	100,0

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

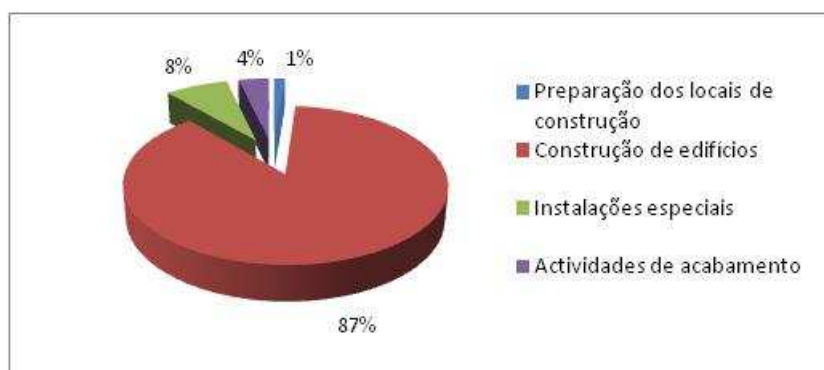


Figura 15 - População Ativa Empregada por Ramos da Construção Civil e Obras Públicas

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

4.2.3. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS, ELETRICIDADE E ÁGUA

As atividades relacionadas com a produção e distribuição de gás, eletricidade e água assumem um peso pouco significativo no cômputo geral das atividades que se encontram diretamente associadas ao setor secundário (1,1%), registando apenas um total de 54 trabalhadores, a maioria dos quais se encontra diretamente afetos à produção, transporte e distribuição de eletricidade (85,2% do total de trabalhadores que exerce as suas funções neste ramo de atividade).

Quadro 19 – População Ativa Empregada no Ramo da Produção e Distribuição de Gás, Eletricidade e Água

Produção e Distribuição de Gás, Eletricidade e Água	População Empregada	%
Produção, transporte e distribuição de eletricidade	46	85,2
Produção e distribuição de gás por conduta	5	9,3
Produção e distribuição de vapor e água quente; produção de gelo	-	-
Captação, tratamento e distribuição de água	3	5,6
Total	54	100,0

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

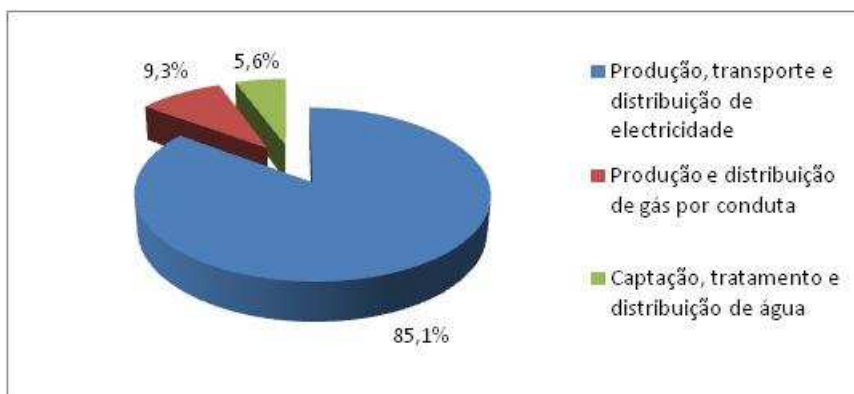


Figura 16 - População Ativa Empregada no Ramo da Produção e Distribuição de Gás, Eletricidade e Água

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

4.2.4. INDÚSTRIA EXTRATIVA

A indústria extrativa, conjuntamente com as atividades que se encontram diretamente associadas ao ramo da produção e distribuição de gás, eletricidade e água, constitui-se como sendo um dos ramos de atividade da indústria transformadora que menor preponderância assume ao nível do concelho de Oliveira do Bairro.

Quadro 20 – População Empregada na Indústria Extrativa

Indústria Extrativa	População Empregada	%
Extração de pedra	2	8,0
Extração de areias e argilas	19	76,0
Extração e refinação do sal	3	12,0
Outras indústrias extrativas, n.e	1	4,0
Total	25	100,0

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

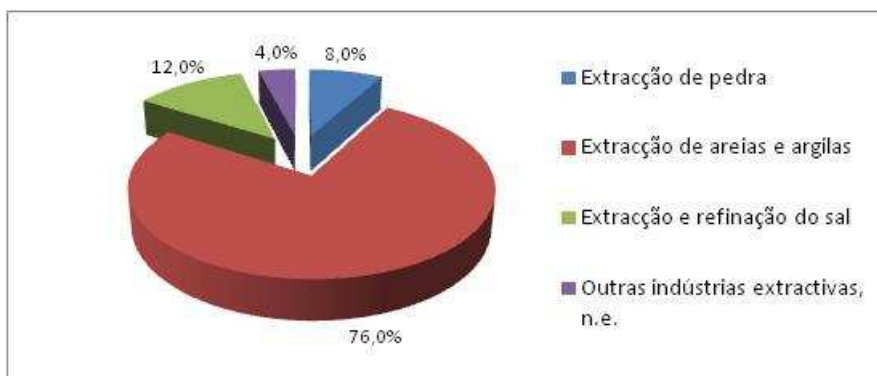


Figura 17 - População Empregada no Ramo da Indústria Extrativa

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

De entre este conjunto de empregados na indústria extrativa, que na sua globalidade apenas gera emprego para 25 trabalhadores, será de destacar a população que se encontra empregada nas atividades associadas à extração de areias e argilas, não pelo contingente de trabalhadores que estas atividades empregam, mas sobretudo pela representatividade que a população que exerce a sua profissão nestas atividades representa relativamente ao total da população empregada na indústria extrativa (76% do total).

4.3. SETOR TERCIÁRIO

O setor Terciário tem vindo a assumir de forma progressiva uma importante posição no concelho, assumindo-se em 2011 como o primeiro setor do concelho em termos de emprego gerado.

Quadro 21 – População Ativa Empregada no Setor Terciário

Setor Terciário	População Empregada		
	Pop. Empregada	% (em relação ao total)	% (em relação ao respetivo ramo)
Comércio, Alojamento e Restauração	1 959	47,2	-
Comércio por Grosso	263	-	13,4
Comércio a Retalho	1 274	-	65,0
Alojamento e Restauração	422	-	21,5
Transportes e Comunicações	213	5,1	-
Transportes	166	-	77,9
Comunicações	47	-	22,1
Atividades Financeiras e de Imobiliário e Serviços Prestados às Empresas	415	10,0	-
Bancos / Instituições Financeiras	73	-	17,6
Seguros	41	-	9,9
Operações sobre Imóveis	36	-	8,7
Aluguers de máquinas e equipamentos	20	-	4,8
Serviços Prestados às Empresas	245	-	59,0
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	323	7,8	-
Administração Pública e Defesa Nacional	313	-	96,9
Serviços Coletivos e Segurança Social	10	-	3,1
Ensino, Saúde e Serviços Sociais	565	13,6	-
Outros Serviços Coletivos, Sociais, Recreativos e Pessoais	586	14,1	-
Famílias com empregados domésticos	90	2,2	-
Organizações Internacionais, Extra territoriais e Atividades Mal Definidas	0	0,0	-
Total	4 151	100,0	

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

Tendo por base a leitura da informação disponibilizada no quadro apresentado, torna-se possível aferir que, em 2001, os principais ramos de atividade do setor se centravam nos serviços de “Comércio / Alojamento e Restauração”, que empregavam, conjuntamente, 47,2 % do total da população empregada na indústria extrativa. Destaca-se a este nível o subsetor do “Comércio a Retalho”, que contribuía com cerca de 65 % do total de ativos empregados, o subsetor associado aos “Outros Serviços Coletivos, Sociais, Recreativos e Pessoais”, que representava então cerca de 14,1 % da população empregada, e, também a área do “Ensino, Saúde e Serviços Coletivos”, aos quais se encontravam afetos cerca de 13,6 % do efetivo total de trabalhadores empregados.

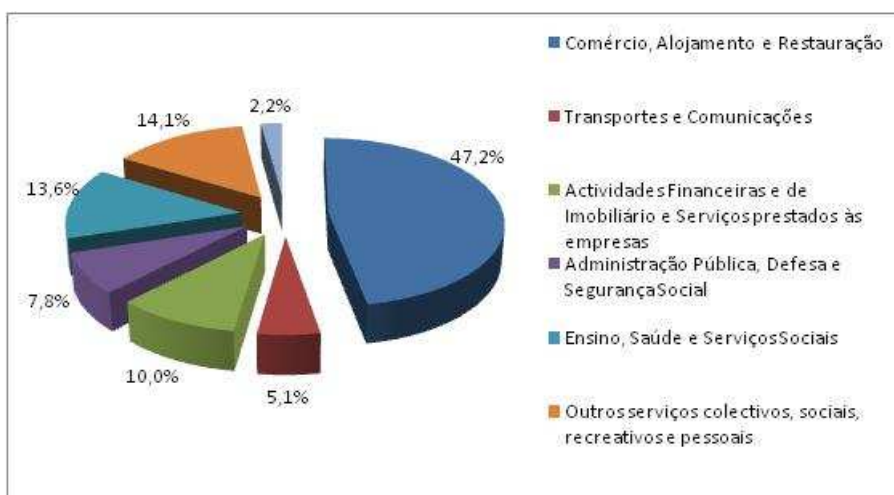


Figura 18 – População Ativa Empregada no Setor Terciário

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

4.3.1. TURISMO

O concelho de Oliveira do Bairro, em conjunto com mais 14 municípios, faz parte integrante da Região de Turismo do Centro.

Tendo por base os dados informativos constates do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro, UNIR@Ria (2006), o concelho de Oliveira do Bairro tem uma capacidade de alojamento que ronda as 125 camas, capacidade esta que se encontra distribuída por 5 unidades de alojamento, designadamente 1 hotel e 4 pensões residenciais, os quais se apresentam distribuídas da seguinte forma:

- 1 Hotel, localizado na freguesia de Oliveira do Bairro;
- 2 Pensões residenciais, localizadas na freguesia de Oliveira do Bairro;
- 2 Pensões residenciais, localizadas na freguesia de Oiã.

Para além dos alojamentos anteriormente referenciados, observa-se igualmente a existência de um motel, o qual se apresenta localizado na freguesia de Oiã.

Será no entanto de atender ao facto de que, em acordo com a informação que se encontra disponibilizada no Turismo de Portugal, IP, apenas existe um empreendimento turístico classificado no concelho de Oliveira do Bairro, designadamente um hotel de 3 estrelas, que se encontra localizado na sede de concelho e oferece 30 unidades de alojamento e 45 camas.

Ainda de acordo com esta entidade, não foram localizados pedidos de informação prévia ou projetos de arquitetura relacionados com empreendimentos turísticos sobre os quais tenha incidido qualquer parecer favorável, nem se encontram previstos em planos de urbanização, planos de pormenor ou loteamentos.

Todas as demais unidades identificadas poderão ser entendidas como estabelecimentos de alojamento local, uma vez que os serviços de alojamento temporário por eles oferecidos se enquadram na definição de alojamento local constante do Decreto-Lei n.º 15/2014, de 23 de janeiro (Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos – RJET).

Embora o concelho de Oliveira do Bairro não se assuma como um concelho com fortes tradições turísticas será de considerar que este se encontra integrado na área regional de jurisdição do Turismo do Centro, assumindo o

PENT que esta região deverá estruturar a oferta de circuitos turísticos, religiosos e culturais, de turismo de saúde e de turismo de natureza para promoção internacional.

A aposta do concelho tem vindo a centrar-se e oferece enquadramento com a estratégia de produtos definida no PENT, em particular como o produto “turismo de natureza”, em virtude das características biofísicas que o concelho apresenta (Rio Cértima, Rio Levira, Pateira de Fermentelos, ZPE da Ria de Aveiro), potenciando assim a criação de um significativo número de parques de recreio e lazer e parques ribeirinhos, estando em vista a sua ligação através da criação de uma rede de percursos pedonais e cicláveis de âmbito municipal que potenciará a vivência destes espaços e, em certa medida, contribuirá para o reforço das condições de segurança ao nível da mobilidade ciclável, para uma melhoria efetiva da qualidade ambiental e da qualidade de vida das populações, bem como para o desenvolvimento do ecoturismo no território concelhio.

5. SÍNTESE CONCLUSIVA

Quadro 22 - Potencialidades e Constrangimentos do Concelho

Potencialidades	Constrangimentos
▶ O setor secundário, que engloba as empresas do ramo da indústria transformadora, apresentava, em 1991 e 2001, uma percentagem bastante significativa dos ativos no concelho; ▶ A indústria cerâmica de grande dimensão e a indústria metalo-mecânica constituem os grandes focos empregadores de mão de obra no concelho.	▶ O setor primário do concelho registou uma queda significativa ao longo do último período inter censitário (2001/2011); □ ▶ A taxa de atividade registou um ligeiro decréscimo entre 2001 e 2011, estando em situação de inferioridade relativamente à Sub-região do Baixo Vouga e do Continente; ▶ O grau de escolaridade predominante dos indivíduos produtores do setor agrícola é o ensino básico (83%). Destes produtores 81% tem mais de 55 anos, o que pode comprometer a introdução de novas tecnologias e de práticas inovadoras na agricultura do concelho; ▶ A taxa de desemprego duplicou no último período censitário (2001/2011), no entanto, os valores no concelho são inferiores aos verificados na Sub-região e no Continente.

BIBLIOGRAFIA

Direção Geral de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), 2013 – *Levantamento das Instalações Agropecuárias e Estufas Existentes no Concelho de Oliveira do Bairro*; DRAPC, Aveiro. Não publicado

Instituto Nacional de Estatística (INE), 1991, 2001, 2011 – *Recenseamentos Gerais da População*; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística (INE), 2001 – “*Recenseamento Geral da Agricultura da Beira Litoral 1999*”, Principais Resultados – 1999, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística (INE), 1989, 1999, 2009 - *Recenseamento Geral da Agricultura*; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística (INE), 2001 - *Classificação Nacional das Profissões, versão 1994*; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística (INE), 2003, 2006 - *Anuários Estatísticos da Região Centro*; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

ANEXOS

ANEXO I – ESTUFAS EXISTENTES NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Freguesia	Localidade	Rua	Proprietário	Produção	Observações
UFBTM	Mamarrosa	Rua dos Cortelhos	Messias Manuel Lino Píncaro	Hortícolas	
UFBTM	Malhapão	Rua do Porto	Sisnando Morgado	Hortícolas / Flores	
UFBTM	Póvoa do Forno	Rua da Vindima	Nelson Ferreira da Silva	Hortícolas	
UFBTM	Mamarrosa	Sem denominação	Hortoneves	Hortícolas	
UFBTM	Mamarrosa	Sem denominação	Hortoneves	Hortícolas	
UFBTM	Passadouro	Rua dos Arneiros	Grasiela Gala Martins	Hortícolas	
UFBTM	Passadouro	Rua dos Arneiros	Grasiela Gala Martins	Hortícolas	
UFBTM	Passadouro	Rua dos Arneiros	Grasiela Gala Martins	Hortícolas	
UFBTM	Passadouro	Rua dos Arneiros	Grasiela Gala Martins	Hortícolas	
UFBTM	Quinta do Cavaleiro	Rua das Quintas	Hortoneves	Hortícolas	4 Estufas
UFBTM	Passadouro	Rua da Cerejeira	Mário Reis	Hortícolas	
UFBTM	Mamarrosa	Sem denominação	Hortoneves	Hortícolas	4 Estufas
UFBTM	Azurveira	Sem denominação	Agrireis, Lda.	Flores	
UFBTM	Azurveira	Sem denominação	Agrireis, Lda.	Flores	
UFBTM	Azurveira	Sem denominação	Agrireis, Lda.	Flores	
UFBTM	Azurveira	Sem denominação	Agrireis, Lda.	Flores	
UFBTM	Azurveira	Sem denominação	Agrireis, Lda.	Flores	
UFBTM	Azurveira	Sem denominação	Agrireis, Lda.	Flores	
UFBTM	Azurveira	Sem denominação	Agrireis, Lda.	Flores	
UFBTM	Mamarrosa	Rua da Banda Filarmónica	Fausto Nunes Vidal Mota	Hortícolas	
UFBTM	Póvoa do Forno	Travessa do Cruzeiro	Armelim Pinhal	Hortícolas	
Oiã	Carris	Rua de Santo António	Amílcar Pereira	Hortícolas	
Oiã	Carris	Rua de Santo António	Amílcar Pereira	Hortícolas	
Oiã	Carris	Rua de Santo António	Amílcar Pereira	Hortícolas	
Oiã	Carris	Rua de Santo António	Amílcar Pereira	Hortícolas	
Oiã	Carris	Rua de Santo António	Amílcar Pereira	Hortícolas	
Oiã	Carris	Rua de Santo António	Amílcar Pereira	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua das Cimalhas	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Malhapão	Rua do Porto	Sisnando Morgado	Hortícolas / Flores	
Oiã	Malhapão	Rua do Porto	Sisnando Morgado	Hortícolas / Flores	
Oiã	Malhapão	Rua do Porto	Arlindo Martins Pereira	Hortícolas / Viveiros	
Oiã	Malhapão	Rua do Porto	Arlindo Martins Pereira	Hortícolas / Viveiros	
Oiã	Malhapão	Rua do Porto	Arlindo Martins Pereira	Hortícolas / Viveiros	
Oiã	Malhapão	Rua do Porto	Arlindo Martins Pereira	Hortícolas / Viveiros	
Oiã	Malhapão	Rua da Lavoura	Mário Santos	Batata	
Oiã	Malhapão	Rua da Lavoura	Mário Santos	Batata	
Oiã	Malhapão	Rua da Lavoura	Manuel Ventura	Alfices	
Oiã	Malhapão	Rua dos Barrocos	Hermínio Martins Mota	Hortícolas	
Oiã	Malhapão	Rua dos Barrocos	Hermínio Martins Mota	Hortícolas	
Oiã	Malhapão	Rua dos Barrocos	Hermínio Martins Mota	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua dos Ciprestes	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua dos Netos	Victor Santos Marques	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Sem Denominação	José Mota	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Sem Denominação	José Mota	Hortícolas	

Freguesia	Localidade	Rua	Proprietário	Produção	Observações
Oiã	Águas Boas	Rua dos Lagos	Noémia de Oliveira	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua dos Lagos	Noémia de Oliveira	Hortícolas	
Oiã	Silveiro	Rua do Vale do Portal	António Maia	Hortícolas	
Oiã	Silveiro	Rua do Vale do Portal	António Maia	Hortícolas	
Oiã	Silveiro	Rua do Vale do Portal	António Maia	Hortícolas	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Batatas	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Batatas	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Agras de Baixo	Rua das Agras de Baixo	Armando Reis Bartolomeu	Flores	
Oiã	Perrães	Rua do Marmeleirinho de Perrães	Joaquim Nunes de Carvalho	Flores	
Oiã	Perrães	Rua do Marmeleirinho de Perrães	Joaquim Nunes de Carvalho	Flores	
Oiã		Rua do Salão	Maria Irene Martins Pinto	Hortícolas	
Oiã	Águas Boas	Rua dos Ciprestes	Victor Santos Marques	Hortícolas	2 Estufas
Oiã	Águas Boas	Rua de Sta. Margarida	Alberto Branco	Hortícolas	
Oiã	Carro Quebrado	Sem Denominação	José Grilo	Hortícolas	
Oiã	Carro Quebrado	Sem Denominação	José Grilo	Hortícolas	
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	Arlindo Santiago	Flores e Plantas	
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	Arlindo Santiago	Flores e Plantas	
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	Arlindo Santiago	Flores e Plantas	
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	Arlindo Santiago	Flores e Plantas	
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	António Moreira	Hortícolas	
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	António Moreira	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua da Fonte de Vila Nova	Manuel Eusébio Mota	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua da Fonte de Vila Nova	Manuel Eusébio Mota	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua da Fonte de Vila Nova	Manuel Eusébio Mota	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua da Fonte de Vila Nova	Manuel Eusébio Mota	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua da Fonte de Vila Nova	Manuel Eusébio Mota	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	João	Hortícolas	2 Estufas
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Manuel Ruivo Ferreira Eusébio	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Manuel Ruivo Ferreira Eusébio	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Manuel Ruivo Ferreira Eusébio	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Manuel Ruivo Ferreira Eusébio	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Manuel Ruivo Ferreira Eusébio	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Manuel Ruivo Ferreira Eusébio	Hortícolas	
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	João	Hortícolas	

Fonte: DRAPC (2013)

Nota: UFBTM – União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa

ANEXO II – INSTALAÇÕES AGROPECUÁRIAS EXISTENTES NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
UFBTM	Cabeço de Bustos	Rua do Cabeço	Mário dos Santos Figueiredo	JD65M			
UFBTM	Cabeço de Bustos	Rua dos Reis	Mário da Cruz Rei	JD35A			
UFBTM	Cabeço de Bustos	Rua dos Reis	Mário da Cruz Rei	014678/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
UFBTM	Cabeço de Bustos	Rua dos Reis	Mário da Cruz Rei	014678/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Cabeço de Bustos	Rua dos Reis	Rogério de Almeida Novo	JD82C			
UFBTM	Sobreiro	Rua do Cabeço da Vila	Arsénio dos Santos Pedreiras	JD35O			
UFBTM	Sobreiro	Rua do Sobreiro	Mário Fernando Pereira Granjeia	JD89O			
UFBTM	Sobreiro	Rua do Sobreiro	Zulmira Martins Ferreira	JD54N			
UFBTM	Quinta da Gala	Rua da Fonte	Maria Isabel de Jesus Ferreira Rodrigues	Ponto Leite			
UFBTM	Quinta da Gala	Rua da Fonte	Maria Isabel de Jesus Ferreira Rodrigues	JD71M			
UFBTM	Quinta da Gala	Rua da Quinta da Gala	António Domingues da Silva Cravo	004322/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Quinta da Gala	Rua da Quinta da Gala	Celestino Simões Martins	JD01C			
UFBTM	Quinta da Gala	Rua da Quinta da Gala	Isaura Martins Tribuna Domingues	013589/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
UFBTM	Azurveira	Rua dos Emigrantes	Nelson de Oliveira Carriço	012092/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Caneira da Mamarrosa	Rua do Vale da Murta	António Tavares Rosário	JD32D			
UFBTM	Caneira da Mamarrosa	Rua do Vale da Murta	Augusto dos Santos Pires	JD53H			
UFBTM	Malhapãozinho	Rua das Quintas	José Augusto da Conceição	JD93M			
UFBTM	Malhapãozinho	Rua das Quintas	Manuel Augusto Simões da Costa	001975/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Mamarrosa	Rua Manuel da Silva Cravo	José Videira Pontinha	009838/01/C	Produção de Leite	Bovinos	Intensivo
UFBTM	Mamarrosa	Rua Manuel da Silva Cravo	José Videira Pontinha	009838/01/C	Produção de Carne	Ovinos / Caprinos	Intensivo

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
UFBTM	Mamarrosa	Rua Manuel da Silva Cravo	José Videira Pontinha	009838/01/C	Recria / Acabamento (abate)	Coelhos	Intensiva
UFBTM	Quinta da Gala	Rua das Costeiras	Licínio Martins Mota	015010/01/C	Produção de Leite	Bovinos	Intensivo
UFBTM	Quinta das Martinhas	Rua de Malhapãozinho	Elisabeta de Jesus Cavadas	004283/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Quinta das Martinhas	Rua de Malhapãozinho	António Eugénio Marques	JD58C			
UFBTM	Quinta das Martinhas	Rua de Malhapãozinho	Maria Madalena Rodrigues da Silva	JD67B			
UFBTM	Quinta das Martinhas	Rua de Malhapãozinho	Mónica Toledo Cavadas Cardoso	008087/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Sobreiro	Rua João de Deus	Maria Augusta Vieira Caiado	016534/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
UFBTM	Sobreiro	Rua João de Deus	Maria Augusta Vieira Caiado	016534/01/C	Outra (indefinida)	Ovinos / Caprinos	Intensivo
UFBTM	Sobreiro	Rua João de Deus	Maria Augusta Vieira Caiado	016534/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
UFBTM	Sobreiro	Rua João de Deus	Maria Augusta Vieira Caiado	016534/01/C	Outra (indefinida)	Aves	Intensivo
UFBTM	Quinta do Gordo	Rua da Quinta D'além	Maria Alice Ferreira Martins	011906/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Feiteira	Rua Padre Frei Gil	Mário Marques	003888/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Passadouro	Rua do Comércio	Rosa Maria dos Santos Pinhal	007128/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Póvoa do Forno	Rua Professor Manuel Pires Cardoso	António Vieira	JD93O			
UFBTM	Póvoa do Forno	Rua Santos Ferreira	António Manuel dos Santos Oliveira	JD45B			
UFBTM	Póvoa do Forno	Rua Santos Ferreira	António Manuel dos Santos Oliveira	012223/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Troviscal	Rua Fonte da Moura	Marília Benilde de Oliveira Pinhal	007571/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Troviscal	Rua Nova	Joaquim Ferreira Neves	006407/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Vale da Marinha	Rua do Moinho	João Domingues Sesta	JD29E			
UFBTM	Vale da Marinha	Rua Padre António Gonçalves Pereira	Adelino Ferreira da Cruz	014561/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Vale da Marinha	Rua Padre António Gonçalves Pereira	Maria Dalila da Costa Santos	012237/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Quinta da Gala	Rua da Fonte	Isaura Maria Oliveira Domingues Canas		Leite	Bovinos	
UFBTM	Vila Nova	Rua da Adioga	Arlindo da Silva Figueira				
UFBTM	Vila Verde	Estrada Municipal 596	Óscar dos Santos Pinhal	004294/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
UFBTM	Cabeço de Bustos	Rua dos Reis	Mário da Cruz Rei	014678/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
UFBTM	Passadouro	Rua Leonildo Rosa	Jorge Conceição Lemos	JD78D			
UFBTM	Póvoa do Carreiro	Rua Principal da Póvoa do Carreiro	Nautilia dos santos Lopes	004155/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Póvoa do Carreiro	Rua Principal da Póvoa do Carreiro	Maria Odete Ferreira dos Santos Campos	004267/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Passadouro	Rua Leonildo Rosa	Selene Nazar Gala Santos	JD38C			
UFBTM	Passadouro	Rua Professor Adelino Macedo	Arsénio Martins de Pinho	004572/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Póvoa do Carreiro	Rua Principal da Póvoa do Carreiro	Alcides de Jesus Pires	JD77H			
UFBTM	Póvoa do Carreiro	Rua Engenheiro Mário Pato 1891-1974	Fernanda de Oliveira Pinhal Rosa	012233/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Póvoa do Forno	Rua Bernardino Joaquim de Carvalho	Mário Joaquim de Carvalho	006632/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
UFBTM	Póvoa do Forno	Rua Central	Manuel Francisco Coelho	JD09I			
UFBTM	Limeira	Rua das Poças	Amílcar da Mota Leonor	008058/01/C	Recria/acabamento e abate	Suínos	Extensivo
UFBTM	Limeira	Rua das Poças	Amílcar da Mota Leonor	008058/01/C	Produção de Carne	Aves	Carne extensivo liberdade
Oiã	Águas Boas	Rua de Santa Margarida	Manuel Simões Raposo	JD18C			
Oiã	Águas Boas	Rua de Santa Margarida	Manuel Simões Raposo	JD18C			
Oiã	Águas Boas	Rua dos Ciprestes	Maria Lúcia Martins da Cruz Rodrigues	JD43D			
Oiã	Águas Boas	Rua dos Netos	Ana Paula Gonçalves Silva Ruas	008700/01/C	Produção de Leite	Bovinos	Intensivo
Oiã	Águas Boas	Rua dos Netos	António Pereira Maia	012242/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Águas Boas	Rua dos Netos	Henrique Martins de Carvalho	002171/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Águas Boas	Rua dos Netos	Dinis Manuel Matos	Ponto Leite			
Oiã	Águas Boas	Rua do Salão	Victor Manuel Martins da Cruz	JD20C			
Oiã	Águas Boas	Rua do Salão	Victor Manuel Martins da Cruz	002172/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Águas Boas	Rua do Salão	Victor Manuel Martins da Cruz	002172/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Águas Boas	Rua do Salão	Victor Manuel Martins da Cruz	002172/01/C	Produção de Carne	Ovinos / Caprinos	Intensivo
Oiã	Águas Boas	Rua dos Ciprestes	Victor Santos Marques	JD80C			

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
Oiã	Giesta	Rua das Barreirinhas	Conceição Clara de Jesus Pedro	JD03N			
Oiã	Giesta	Rua do Canto	Maria Dulce da Silva Martins	011230/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua do Canto	Maria Dulce da Silva Martins	011230/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua do Canto	Maria Dulce da Silva Martins	011230/01/C	Produção de Carne	Ovinos / Caprinos	Intensivo
Oiã	Malhapão	Rua Nova	Manuel Tavares Rosário	JD87C			
Oiã	Malhapão	Rua Nova	Maria Rosa Pereira de Oliveira	008933/01/C	Viteleiro	Bovinos	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua das Poças	António Ferreira dos Reis	015921/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua das Poças	António Ferreira dos Reis	015921/01/C	Recria e/ou Acabamento (abate)	Ovinos / Caprinos	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua das Poças	António Ferreira dos Reis	015921/01/C	Produção de Carne	Aves	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua do Lugar	Ana Maria Pires Marques Rodrigues	015909/01/C	Recria e/ou Acabamento (abate)	Ovinos / Caprinos	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua do Lugar	Ana Maria Pires Marques Rodrigues	015909/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Giesta	Rua do Lugar	Ana Maria Pires Marques Rodrigues	015909/01/C	Produção de Carne	Aves	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua da Capela	Idalina Rodrigues Pereira Reis	JD39I			
Oiã	Rêgo	Rua da Capela	José Maia Nolasco	012560/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua do Cabeço	Celso da Cruz Ferreira	011232/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua do Cabeço	Celso da Cruz Ferreira	011232/01/C	Produção de Carne	Ovinos / Caprinos	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua do Cabeço	Celso da Cruz Ferreira	011232/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua do Cabeço	Celso da Cruz Ferreira	011232/01/C	Produção	Aves	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua Professor Anacleto	Urania Dias Pires	JD91M			
Oiã	Silveira	Rua da Vasca	Maria da Ascensão Simões Marques Lopes	JD57G			
Oiã	Silveira	Rua da Vasca	Maria da Ascensão Simões Marques Lopes	003266/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Silveira	Rua das Azenhas	Telmo da Costa Esteves	JD22P			
Oiã	Silveiro	Rua do Canto	Abel Ferreira Agostinho	JD51L			
Oiã	Silveiro	Rua do Vale de Portal	António Maia dos Santos	JD12H			
Oiã	Silveiro	Travessa Senhora das Dores	Manuel Augusto Dias Ferreira	JD59F			
Oiã	Águas Boas	Rua de Sta Margarida	Fernando Rodrigues Lameiro	006624/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Facho	Rua Dr. Ângelo Graça	Acácio Alexandrino Gomes	JD07H			
Oiã	Facho	Rua Dr. Ângelo Graça	Amândio Lopes da Silva	JD77I			
Oiã	Oiã	Rua Fonte do Lugar	Fernando do Vale	016823/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
Oiã	Oiã	Rua Fonte do Lugar	Fernando do Vale	016823/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Oiã	Rua Fonte do Lugar	Fernando do Vale	016823/01/C	Outra (indefinida)	Aves	Intensivo
Oiã	Águas Boas	Rua do Quartel Mestre	João da Maia Martinho	009922/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Perrães	Rua de Albergada	Aurea Loureiro de Carvalho	017080/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Oiã	Rua do Carro Quebrado de Cima	Laurindo Jesus de Oliveira	003778/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Oiã	Rua do Carro Quebrado de Cima	Laurindo Jesus de Oliveira	003778/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Oiã	Rua do Carro Quebrado de Cima	António dos Santos Mota	003919/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Oiã	Rua do Carro Quebrado de Cima	António dos Santos Mota	003919/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Oiã	Rua do Cascão	Manuel de Oliveira Roque	JD27I			
Oiã	Pedreira	Rua da Pedreira	Amândio Martins de Pinho	016145/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Perrães	Largo Nossa Senhora das Febres	Maria da Conceição Lopes	JD40O			
Oiã	Perrães	Rua Principal de Perrães	José Manuel Fernandes Pires	015512/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Perrães	Rua Principal de Perrães	José Manuel Fernandes Pires	015512/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Perrães	Rua Principal de Perrães	José Manuel Fernandes Pires	015512/01/C	Produção de Carne	Aves	Intensivo
Oiã	Perrães	Rua Principal de Perrães	José Manuel Fernandes Pires	015512/01/C	Recria/acabamento (abate)	Coelhos	Intensiva
Oiã	Perrães	Rua Professor Martins	Odete Carvalho Miranda	013776/01/C_P	Outra (indefinida)	Ovinos / Caprinos	Intensivo
Oiã	Perrães	Rua Professor Martins	Odete Carvalho Miranda	013776/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Perrães	Rua Professor Martins	Odete Carvalho Miranda	013776/01/C_P	Outra (indefinida)	Aves	Intensivo
Oiã	Pousios	Rua dos Pousios	Abel Martins Caldeira	015916/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Pousios	Rua dos Pousios	Abel Martins Caldeira	015916/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Pousios	Rua dos Pousios	Abel Martins Caldeira	015916/01/C	Produção de Carne	Aves	Intensivo
Oiã	Pousios	Rua dos Pousios	Fernando Martins de Oliveira	008059/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Pousios	Rua dos Pousios	Fernando Martins de Oliveira	008059/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Pousios	Rua dos Pousios	Fernando Martins de Oliveira	008059/01/C	Produção	Aves	Intensivo
Oiã	Pousios	Rua dos Pousios	Jaime Rodrigues de Melo	JD21C			
Oiã	Regatinho	Rua da Escola C+S	António Dias Vela	012395/01/C			

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
Oiã	Regatinho	Rua da Escola C+S	Fernanda Areias Pinto Branco	JD85A			
Oiã	Regatinho	Rua da Escola C+S	Maria de Lurdes de Jesus Mota	JD67E			
Oiã	Regatinho	Rua do Regatinho	Gracinda Jesus Simões	JD69E			
Oiã	Regatinho	Rua do Regatinho	Gracinda Jesus Simões	011837/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Regatinho	Rua do Regatinho	Gracinda Jesus Simões	011837/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua da Capela	Celso Pires Duarte	015920/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua da Capela	Celso Pires Duarte	015920/01/C	Recria / Acabamento	Suínos	Intensivo
Oiã	Rêgo	Rua da Capela	Celso Pires Duarte	015920/01/C	Produção de Carne	Aves	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua das Alminhas	Mário de Oliveira Moreira	011566/01/C	Produção de Leite	Bovinos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Principal da Serena	Albertina Pereira Ferreira	011512/01/C	Outros	Bovinos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Principal da Serena	Acílio da Silva Marques	015945/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Principal da Serena	Acílio da Silva Marques	015945/01/C	Outra (indefinida)	Aves	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Principal da Serena	Demétria Seabra da Silva Alves	004282/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Principal da Serena	Alberto Moreira Fernandes	017127/01/C	Recria/ Acabamento e Abate	Bovinos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Principal da Serena	Alberto Moreira Fernandes	017127/01/C	Outra (indefinida)	Aves	Intensivo
Oliveira do Bairro	Vila Verde	Rua Principal do Camarnal	Carmélia Dias de Oliveira	009965/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oliveira do Bairro	MonteLongo da Areia	Travessa do Lugar	Maria de Lurdes Jesus Lourenço Silva	Ponto Leite			
Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Rua Industrial	António Pires dos Reis	002018/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Rua Industrial	António Pires dos Reis	002018/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Rua Nossa Senhora das Candeias	Miguel de Almeida Pinto	003791/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Repolão	Rua das Areias	Maria Augusta Duarte Brandão	011679/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Repolão	Rua das Areias	Maria Crisálida Simões Moço	JD84L	Produção Leitões		
Oliveira do Bairro	Repolão	Rua Padre Acúrcio	ALBINA DE SOUSA VELA	JD81I	Recria	Suínos	Particular
Oliveira do Bairro	Repolão	Rua Padre Acúrcio	Célia Dias Fernandes Coelho	JD09R	Produção Leitões	Suínos	
Oliveira do Bairro	Repolão	Rua Padre Acúrcio	Franklin dos Santos Silva	JD44E	Produção de Carne		Particular
Oliveira do Bairro	Repolão	Rua Padre Acúrcio	João Duarte Gonçalves	JD30A	Produção de Carne		Particular
Oliveira do Bairro	Repolão	Rua Padre Acúrcio	Maria Saudade Martins Carlos Gomes	JD42D	Produção Leitões	Suínos	

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Principal da Serena	Acílio da Silva Marques	015945/01/C	Produção de Carne	Bovinos	Intensivo
Oliveira do Bairro	Serena	Rua Angelino Ferreira Rodrigues	Rosa Enília de Oliveira	012005/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Palhaça	Albergue	Rua do Albergue	Telmo dos Santos Simões	JD73O			
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	Álvaro Eufrásio Lourenço	JD87O			
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	António dos Santos Moreira	JD32O			
Palhaça	Albergue	Rua dos Lourenços	Armando Martins Lourenço	JD55I			
Palhaça	Albergue	Rua Padre Pedro Marcelino Ferreira	Adélio Loureiro Capão	002014/01/C	Produção Leitões	Suínos	Intensivo
Palhaça	Arieiro	Rua das Feitosas	Manuel Ferreira Reis	JD48H			
Palhaça	Arieiro	Rua do Neto	Manuel Lameiro Oliveira	JD18N			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Álvaro da Silva Ribeiro Neto	JD82D			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Hélder Vieira Rodrigues	JD07P			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	José dos Santos Cura	JD61N			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Manuel Ferreira da Silva Lourenço, Herdeiros	JD60E			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Manuel Joaquim Gomes Carvalho	JD18R			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Nelson Ferreira Canão	JD28N			
Palhaça	Arieiro	Rua das Feitosas	Licínio Lourenço dos Santos	JD25P			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Rui Freire Loureiro	JD09N			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Violete Martins Areosa	JD49A			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro de Cima	José Lourenço dos Santos	JD01M			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro de Cima	Licínio Ferreira Canão	JD49F			
Palhaça	Chousa	Rua da Fonte do Arieiro	José Fernando Lourenço de Almeida	JD28J			
Palhaça	Chousa	Rua da Fonte do Arieiro	Ortélia Conceição Martins Mota	JD85F			
Palhaça	Palhaça	Rua da Vila Nova	Álvaro Belém Martins	JD51D			
Palhaça	Palhaça	Rua da Vila Nova	António Simões Lameiro	JD02O			
Palhaça	Palhaça	Rua da Vila Nova	Manuel Ruivo Ferreira Eusébio	JD21J			
Palhaça	Palhaça	Rua da Vila Nova	Manuel Simões Arroz	JD77D			
Palhaça	Palhaça	Rua da Vila Nova	Maria de Lurdes Martins da Silva	JD82B			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro	Maria Fernanda Capão	JD94G			
Palhaça	Arieiro de Cima	Rua do Arieiro de Cima	Manuel Mandato Lomba	JD90G			

Freguesia	Localidade	Rua	Nome	N.º DRAPC	Tipo Produção	Espécie	Sistema
Palhaça	Rebolo	Rua do Rebolo	Joaquim Ferreira Marques Guina	JD64F			
Palhaça	Rebolo	Rua do Rebolo	Joaquim Ferreira Marques Guina	JD64F			
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Victor Manuel da Silva Ferreira	JD41F			
Palhaça	Vila Nova	Rua do Castelo	Violeta Ferreira da Silva	JD66P			

Fonte: DRAPC (2013)

Nota: UFBTM – União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa